ANNO XLII. NUMERO 181

TERÇA FEIRA 7 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. Ss. Magno subdiac. e Januario mm.
7. Terça. S. Donato b. m.; S. Alberto c.
8. Quarta. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Quinta. Ss. Secundiniano e Veridiano mm.
10. Sexta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m.
11. Sabbado. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Domingo. S. Clara v. f.; S. Fontinio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 26 de julho de 1866.

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Satisfazendo o que V. Exc. solicita em officio de 6 do corrente, a que respondo, transmitto o incluso orçamento organisado pelo arsenal de guerra desta provincia da despeza a fazer-se com a acquisição do armamento e equipamento de que trata V. Exc. no citado officio, cabendo-me accrescentar que no referido arsenal podem ser manufacturados aquelles objectos, menos as espingardas com as baionetas, monta-molias e accessorias, que se podem mandar vir da Europa por encommenda feita pelo conselho de compras do arsenal de guerra, a qualquer casa commercial desta praça, mediante uma commissão rasoavel.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 21 do corrente sob n. 444, tenho a dizer, que acabo de recommendar a thesouraria provincial, que providencie, para que além do desconto a que ja' se esta' procedendo pela quinta parte nos vencimentos do alferes do corpo policial Bazilio Luiz Coelho, se desconte mais a quantia de 108$000, de que trata o seu citado officio, e tambem deve ser recolhida ao cofre dessa thesouraria.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Palmares de 4 do corrente, mande V. S., se não houver inconveniente, pagar a Miguel Lucio de Albuquerque Mello, os vencimentos a contar de 11 até 30 de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.—Remetto incluso o processo do conselho de desciplina instaurado ao capitão do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo Umbelino de Paula Souza Leão, para que faça dar execução a sentença proferida pela junta de julgamento no mesmo processo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Considere V. S. rescendido o contrato, que assignou o carpinteiro Polycarpo José Leite, para trabalhar no transporte em construcção nesse arsenal, visto que elle assim o pedio e achar-se doente, como V. S. declarou em sua informação de 20 do corrente.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento que a licença de tres mezes concedida por portaria de 20 de junho ultimo, ao tenente do corpo policial João Eduardo Pereira Borges, para tratar de sua saúde, deve ser considerada com soldo simples nos termos do art. 16 do regulamento provincial de 2 de dezembro de 1853.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz o inspector da thesouraria provincial em officio de 21 do corrente sob n. 329, resolve abrir um credito supplementar de 4:357$800 para as despezas a fazer-se até o fim do exercicio pelos arts. 7° § 2°, 34 § 1°, 35 § 5° e art. 38 da lei do orçamento do exercicio em liquidação de 1865 a 1866, sendo para o 1°... 10$000, para o 2° 3:729$968 rs., para o 3°........ 545$029 rs., e finalmente para o 4° 72$000, visto achar-se quasi extincta as consignações votadas para taes despezas, como se vê das demonstrações annexas ao citado officio.

Dita. — O vice-presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 933 de 21 do corrente, resolve nomear para os cargos policiaes do districto do riacho de S. Domingos, creado por portaria desta data os cidadãos seguintes:

Subdelegado.
João Gonçalves de Araujo Lima.
Supplentes.
1.° Antonio Damião Nunes.
2.° Cosme Damião Nunes.
3.° Galdino Gomes da Rocha.
4.° Tenente Martinho José Nunes.
5.° Manoel Joaquim Limoeiro.
6.° Antonio Gomes Tavares.

Dita. — O vice-presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 947 de 23 do corrente, resolve nomear o capitão reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, para o cargo de subdelegado do quinto districto (colonia militar de Pimenteiras) da freguezia do Bonito, e para os de primeiro e segundo supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos Jeronymo Alberto Maia e Antonio do Rego Barreto Pinho.

Dita,—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do Dr. chefe de policia n. 933 de 21 do corrente, resolve crear um districto de subdelegacia com a denominação de—districto do Riacho de S. Domingos—do termo de villa Bella, o qual tera' por lemites os pontos seguintes: a partir pelo nascente da fazenda Barreiros em linha recta ao norte, a fazenda S. Miguel, e desta em linha recta ao poente a barra do referido riacho na fazenda Sacco, e d'ahi tambem em linha recta ao sul comprehendendo a Lagôa Cercada, Pindoba e Olho d'Agua, em rumo direito ao nascente até o ponto de partida na sobredita fazenda Barreiros.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria de Afogados de Ingazeira, Aquilino José de Guimarães Ferreira, tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 23 do corrente sob n. 163, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, remover o referido professor daquella cadeira para a de Goianna, ultimamente creada.

EXTERIOR.

LISBOA.

13 de julho de 1866.

Escreve de Milão em 4 do corrente ao *Journal des Debats*:

« Voltemos agora atraz, á noite que se seguio á batalha.

« Em 24 do passado, na estrada de Villa Franca, foi a minha carroagem detida, além de Goito, por ordem de um general, que não quero nomear. Nem se quer perguntaram o meu nome. O que talvez occasionou o engano; foi o aspecto salientemente germanico de um redactor da *Gazeta de Colonia*, Prussiano, que ia a meu lado. Conduzidos ao quartel general, foi o coronel Saget a primeira pessoa que vimos. E' Napolitano; e, mal soube o meu nome, recebeu-nos mui cortezmente. Este coronel comportou-se como perfeito fidalgo, e como, devesse dizer, todos os officiaes do nosso exercito, militares apenas quando se trata de combater. O coronel mandou immediatamente retirar os carabineiros, e pedio-nos que esperassemos o general La Marmora, afim de sabermos, uma vez por todas, se queria ou não conceder uma excepção a nosso respeito, e dar-nos o passe que fôra recusado a todos os escriptores.

« Entretanto via eu correr de um para outro lado, a toda a brida, os ajudantes de campo, e sombrearem se cada vez mais as physionomias dos officiaes de estado-maior. Sabia que se estava combatendo; todos o diziam; nas frontes havia pouco radiantes, accumulavam-se nuvens, que me opprimiam o meu meu coração de Italiano. Conheci que me mostraria importuno se esperasse por muito tempo para fallar ao general La Marmora, que chegára havia pouco de Goito, e que fôra tomar parte no conselho de guerra que resolveu dar a ordem de retirada. Vi logo que succedera uma desgraça. A voz pouco firme do coronel Saget esclarecia-me. Consequentemente retirei-me.

« Felizmente achára a guarida, em casa de uma pobre mulher do povo. Apressadamente engoli um bocado de pão de munição e alguns ovos.

« As oito horas e meia da tarde, fui percorrer as ruas de Goito.

Foi onde encontrei o conde K..., um russo com que tomei conhecimento em Paris, no inverno passado. Andava tambem passeando, por não ter achado quartel.

— Como se ha de passar esta noite? perguntou-me elle.

— Olhe... respondi-lhe eu, accommettido de uma idéa; não pude ver a batalha de dia; lembrava-me por isso de ir ver de noite o campo onde ella se deu.

— A minha proposta foi aceita. A empreza era arriscada, mas a curiosidade, como a honra militar, tem uma bravura que lhe é propria. Foi dito e feito. Parecendo-me que não podiamos ir de carruagem, arranjamos cavallos e montamo-los em pello. O meu cocheiro, que conhecia o paiz, arriscou-se tambem, mediante um napoleão. Saltou para a garupa de minha *perua*, e eis-nos do lado de Mincio, em busca do campo de batalha.

Para chegarmos mais depressa, e temendo achar as estradas atulhadas, seguimos pelos atalhos. As dez horas da noite estavamos proximo da aldeia de Marengo, na ponte do canal.

O céu estava ondado com flocos de nuvens brancas, que se tornavam cada vez mais carregadas. Illuminava a campina molhada, uma especie de claridade crepuscular. O silencio não era interrompido senão pelo ruido monotono do cantar das cigarras, que cousa nenhuma interrompe, e de espaço a espaço, por algumas sinistras notas de cuco. A folhagem não se mexia ao ligeiro suspiro da brisa, que vinha das colinas longinquas; dir-se-hia estar ainda assustada do immenso estridor do dia. Deixamos Roverbella, seguindo o caminho vicinal que conduz a Malavicina e a Quaderni, e atravessamos os campos pelos carreiros que conduzem a Rosegaferro, afim de irmos passar o Rione proximo da estrada que liga Valeggio a Villafranca. Pareceu me imprudencia approximarmonos demasiadamente desta cidade.

— Que havemos nós dizer se encontrarmos patrulhas ou columnas em marcha? perguntou-me o meu companheiro.

— Apresentarei um dos meus bilhetes de visita, respondi-lhe eu; se forem italianos é quanto basta-ra'. Se forem austriacos, dir-lhes-hei ser cirurgião de overbella, e o Sr. meu ajudante. E como sou realmente medico, provar-lhes-hei que ando cumprindo o meu dever como soldado da humanidade.

O que podia complicar a historia, era não ter comigo o estojo; mas *audaces fortunas juvat*, tanto no bem como no mal.

Comtudo a nossa viagem effectuou-se até Rosegaferro sem o menor incidente. O exercito italiano, retirando por Volta e Borghetto, passava-nos a esquerda. Não obstante encontramos aqui, e alli, alguns grupos de soldados italianos, de artilheiros sem peças, de cavalleiros sem cavallos, tropa de linha, bersaglieri, tudo misturado. Tinham todos aspecto de gente horrorosamente fatigada, caminhando, ou arrastando-se a custo, e parando junto dos fossos e dos riachos por onde corria um filete de agua. Iam todos silenciosos. Só por duas vezes ouvimos um pronunciado accento toscano entoando *Addio Minetta*; mas como não achasse éco, depressa se calou; de outra vez, além de Quaderni, ouvimos uma voz potente, com accento veneziano, que cantava, com a força toda dos polmões, esta tristissima strophe de Mameli:

> Là sulle sponde Adriache
> Giace una graumendica;
> Date a Venezia un obolo
> Dio ve lo renderá.

Mas esta voz que appellava para a piedade de Deus, perdeu-se tambem no silencio da noite.

Comtudo, estando já além de Rosagaferro, veio acariciar-nos os ouvidos uma onda de sons marciaes. Era provavelmente Bixio, que fechava a retirada, e que ordenara que as musicas dos seus regimentos tocassem. Este estravagante general é capaz de tudo.

A poucos passos, recuamos ante o primeiro montão de cadaveres. Apeamo-nos então. O luar, com quanto velado, mostrava-nos claramente que eram hungaros. Approximamos-lhes dos rostos a lanterna do fiacre que tinhamos levado comnosco; dir-se-hia serem negros! A morte arroxeara-os. Conservavam os olhos abertos; haviam-lhes tirado o calçado; todos tinham os bolsos virados do avesso. Tinham-nos provavelmente amontoado alli esperando a carroça que devia transporta-los para uma valla cheia de cal. Entravamos pois, na esphera da acção.

Ao oriente como ao occidente, um véo de vapores esbranquiçados; ao norte uma sequencia de monticulos que se assemelhavam a nuvens negras fechando o horisonte. As brancas linhas de Villa-Franca recortavam o ar a nossa direita. Estavamos na ponte do Rione. Tomamos para a esquerda, do lado de Fornelli, para abrigarmos os cavallos n'um casal, e continuarmos o caminho a pé. Predispostos para toda a especie de encontros, queriamos comtudo esquivarmo-nos a elles.

O que mais tinhamos a temer, eram os soldados dispersos que costumam deixar-se ficar atraz dos exercitos, os ratoneiros, e os camponios, que se occultam como *thaugs* para despojarem os cadaveres e acabar de matar os feridos que tem ainda algum resto de vida.

No casal não achamos senão uma mulher enferma, e que o medo tornára idiota; o resto, utensilios, objectos de toda a especie, e entes vivos, tudo desapparecera. E' poetica a devastação na natureza; no meio dos objectos da creação do homem causam horror.

As balas tinham atravessado as arvores e as pades do casal; as sebes estavam por terra, as cearas todas pisadas; mas nem um cadaver. Que se passára naquelle sitio? Era um sinistro que nem sequer tinha linguagem. Foi então que nos dirigimos resolutamente para Custozza.

Era perto de meia noite. As nuvens aproximavam se, ja' alguns relampagos indicavam o itenerario da tempestade. Não tinhamos andado ainda cem passos, e ja' nos achavamos inteiramente dentro do raio da refrega.

Ja' não damos attenção aos cadaveres em que se extinguio o ultimo indicio da vida.

Os cadaveres estão quasi todos na mesma posição: deitados de bruços ou de costas e estendidos. Raros se encontram deitados de lado, encolhidos, dobrados, conservando a torsão da dôr. A morte é um laminador. Mas se se lhes observa os rostos, é diferente. E' no rosto que o tetano deixa os signaes das suas garras, a força de vontade, os seus vestigios, a paixão o seu cunho. Em geral, os olhos estão abertos, os labios contrahidos, a bocca entreaberta, a cutis manchada, o que da' a todos o que quer que é de bravio.

Nem um só conservou no rosto o menor indicio de serenidade: seria porque nenhum delles perdoou? Achei atraz de uma sebe dous cadaveres que se diria estarem abraçados: estavam apenas proximos um do outro. Eram dous officiaes que se tinham batido quasi em duelo; o austriaco passára a espada através do ventre do italiano; este mergulhára-lhe a sua até aos copos no peito; tinham ambos cahido um junto do outro. Dir-se-hia que se abraçavam!

Começamos agora a marchar com difficuldade. O terreno está escalavrado pelas ballas; não ha uma arvore de pé ou intacta, nem vestigios dessa formosa vegetação de milho, canhamo e vinhedos que ainda hontem revelavam o poder divino. Attrahenos a attenção uma duzia de lumes que se movem ao longe: é a nossa gente que sahe de Custozza. Ouvimos á esquerda o chiar dos carros mal ensebados. Vem provavelmente para transportar os feridos. Seguimos direcção opposta, caminhando a custo por entre as mochilas vazias, kepis, e espingardas que juncam o terreno. Além um montão de granadeiros derrotados por uma carga de lanceiros; mais longe uma companhia de croatas ceifada pela metralha; á esquerda uma duzia de bersaglieri partidos pelas coxas; a direita *jager* rasgados ás bayonetas!

Nenhum soldado italiano conservava ao peito a medalha militar de prata. Nenhum destes cadaveres tinha sapatos. Os cavallos mortos estão sobrepostos a seus donos ou ao lado. São iguaes perante a morte bipedes e quadrupedes.

Attrahe-nos um som para junto de um fosso; é um cavallo que tinha ficado debaixo de um armão. Cortamos-lhe os tirantes, recuamos o caixão e soltamos o animal. Apenas de pé, o cavallo ficou indeciso, depois partio a toda a brida como se fôra fustigado por um raio.

Aproximam-se as luzes: é a ambulancia sahida de Custozza que começa a sua visita ao campo de batalha. Retiramo-nos para detraz dos salgueiros do fosso onde estava o cavallo. As corroças passam: não se ouve uma palavra. Este silencio dos vivos produz calafrios. Voltamos á esquerda, avançando no triangulo formado por Custozza, Gafardine e Somma Campagna. Recomeça a chuva; a tempestade muge surdamente: outras lanternas illuminam este campo revolto.

Ouvimos emfim um quexume: avançamos; novo silencio. Minutos depois solta-se um grito fraco do mesmo peito. Uns trinta cadaveres italianos e austriacos, cahidos juntamente, com os pés daquelle sobre o rosto deste, o croata debaixo do bersaglier, o artilheiro austriaco entre os pés do granadeiro italiano, occupam uma especie de depressão do sólo.

Aproximamo-nos e começamos a separar estes mortos.

« Agua! agua! » exclamou uma voz. Levante o moribundo, emquanto o conde lhe approxima dos labios a sua borracha cheia de uma mistura de agua, café e cognac. O ferido engulio um trago avidamente e tornou a cahir. Por algumas palavras que balbuciou reconheci que era romenho. Abrindo lhe a camisola vi que tinha o peito atravessado por uma balla.

Cem passos adiante parecia-nos que estavamos n'um matadouro. O que se tinha passado alli?

Centenas de cadaveres cobriam a terra completamente. Era um parallelogramo no cume de uma colina em roda de uma casa demolida pela artilharia. A uma primeira camada de mortos pisados pela cavallaria, sobrepunha-se segunda camada triturada pela artilharia que lhe tinha rodado por cima; seguiam-se outras camadas. Estava tudo misturado. Combatera-se com todas as armas. Pedaços de membros espalhados em todas as direcções attestavam a obra da metralha e das granadas. Feridas horriveis no rosto, no pescoço, nas costas, mostravam que a cavallaria cortava com phrenesi. As cabeças esmigalhadas denunciavam a parte que tiveram os rewolvers descarregados a' queima roupa. Os peitos abertos, os ventres rasgados, provavam que terrivel mister tinham desempenhado de armas brancas, corpo a corpo, face a face, as bayonetas, as lanças e os sabres. E entre os cadaveres dos homens e dos cavallos, viam-se espingardas, rewolvers, espadas, peças, caixões do trem, *shakos*, patronas, mochilas, cavallaria, infantaria e artilharia todo confundido; o soldado sobre o official, o cavallo sobre o homem, a carreta sobre o cavallo. Por todos os lados da colina corriam regatos vermelhos.

Entretanto a chuva cahia em torrentes. A escuridão era grande. Invocavamos o relampago para vir em auxilio á nossa lanterna. Descendo pelo lado opposto, deteve-nos a voz de um homem. Corremos; era um official do regimento Paumgarten. Disse algumas palavras em allemão. Fallou-lhe o conde K... off. Das respostas do moribundo apenas podemos colher a palavra: *Ella*! mostrando-nos o peito ao mesmo tempo. Ella! mãi, irmãa ou desposada? Ella! esta invocação de uma mulher em tal lugar, duplicaria o horror deste espectaculo, se fôra possivel.

Entrámos nas ruinas que era ainda na vespera uma casa deliciosa; fôra tudo saqueado; montões de cadaveres enchem os quartos, e no logar do fogão da cozinha agonisa um cão ferido. Comtudo, alguma cousa se move a um canto: levantámos com o pé uma porção de roupa suja e encontrámos um papagaio que ali se fôra acoitar ou que alguem escondera. Pendiam das paredes esfarrapados retratos do imperador Napoleão e Victor Emmanuel e de Garibaldi.

Eram duas horas da manhãa. Caia agua a cantaros. Approximavam-se as carroças e a ambulancia austriacas. Queriamos partir. Um relampago illuminou repentinamente a collina fronteira; estava erriçada de cadaveres. Dirigimo-nos a ella, subindo por um vinhedo, horrivelmente devastado e semeado de cadaveres de bersaglieri.

De um lado encontrámos um montão de soldados de cavallaria ligeira de Alexandria; no cume artilheiros austriacos retalhados. A bateria collocada nesta imminencia fôra reduzida ao silencio por uma carga de cavallaria. Os soldados italianos estavam feridos no rosto e na cabeça; os austriacos acutilados, atravessados de lado a lado pelas bayonetas.

Tambem aqui encontrámos signaes de vida. Ouvimos fallar; é uma voz que exclama: «Misericordia em nome da Virgem!» Vamos direito a ella: é um bersiaglieri das provincias meridionaes prestes a morrer, e que pede um sacerdote. Levantamol-o, prodigalisamos-lhe consolações e chegamos-lhe a borracha aos beiços. Pergunta-me se esta' excommungado. Tranquiliso-o fallando-lhe no seu dialecto. Consola-o a minha voz: acredita-me. Ferido no rosto e no peito por estilhaços de granada, não pode viver: nada lhe podemos fazer. Não quer que o deixemos. Prometto lhe ir procurar a ambulancia. Faz um esforço para se levantar e cae desmaiado, ou talvez morto.

Morrer só! eis o que tem de horrivel a morte nos campos da batalha. Mas nós estavamos saturados de horror, e a estrella d'alva despontava no horisonte.

A's quatro horas e meia estavamos novamente em Goito.

(*Diario de Lisboa*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

De uma carta de Villa Bella, com data de 25 do passado, extrahimos o seguinte.

« ... Apenas sahio desta comarca o Dr. chefe de policia, começaram a reapparecer os disturbiosinhos la' pelo termo de Flores, onde, dentro de poucos dias, se deram duas *surras*, sendo o autor de uma o Tiburtino Camara, e o da outra o Bembem, genro do capitão Lopes, segundo corre geralmente por aqui, assim como me consta que esses factos promettem reacção, se com tempo não for prevenida pela autoridade publica. Infelizmente não ha subdelegado no termo de Flores, pois que, por honra da lei diz-se que foi dimittido o Mascarenhas. O delegado não é mão; sei até que é diligente; mas precisa de quem o ajude.

« O famigerado Corrêa de Attayde continúa a infestar com os seus capangas grande parte daquelle territorio e districto de Colonia. A captura desse homem malfazejo é a primeira necessidade publica desta comarca! Cerque o governo de recursos o digno juiz de direito actual Dr. Esmerino Gomes Parente, dando-lhe bons auxiliares nas autoridades policiaes, que elle ha de manter as tradições de zelo e actividade, que incontestavelmente aqui deixou o Sr. Pindahyba de Mattos, cujos serviços prestados na punição dos assassinos do infeliz Dr. Estevão França não podem ser desconhecidos por nenhum homem honesto. E' preciso viver nestes sertões para avaliar o bom alcance que ha de ter o castigo desses criminosos, em favor dos quaes se empenha tudo o que é *progressista* nesta comarca!

« O termo de Ingazeira acha-se tambem em grande miseria policial: alli não ha idéa de lei nem je justiça! Brevemente lhe transmittirei alguns factos, que provam de quanto são capazes as autoridades de Ingazeira. »

— Hoje ás 7 horas celebra o Exm. monsenhor Pinto de Campos uma missa, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria.

Amanhãa a mesma hora celebrará outra, na mesma matriz, pela alma do Exm. barão de Quaraim.

Depois da manhãa, na referida matriz, e ã mesma hora, celebrara' outra pela alma do Exm. visconde de Uruguay.

— Communicam-nos o seguinte:

« A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra erecta em sua igreja da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, convocou mesa geral para dar deferimento a uma petição que lhe dirigiram diversos fieis pedindo o estabelecimento de residencia para os padres jesuitas, que n'aquella igreja tem exercido diversos actos religiosos com verdadeiro aproveitamento.

« E' superior a todo o elogio a conducta do distincto jesuita padre Bento Skamber. E' infatigavel no zelo pelo serviço da religião.

« Foi designado o dia 12 do corrente para a mesa geral, que proporcionará occasião a tão distincta confraria para mais uma vez prestar um real e verdadeiro serviço aquella igreja, que por seu estado de decencia e aceio já mereceu os elogios de nosso Exm. bispo diocesano, que dotou a com uma sagrada reliquia do Santo Lenho, e instituio nella o Santissimo Sacramento da Eucharistia para ser exposto a adoração dos fieis com benção as sextas-feiras e domingos, e cantico do *Tantum ergo*. »

— Houve um começo de incendio abordo da barca *Isabella*, que carregara em Maceió. Com os soccorros prestados, foi elle logo abafado em seus effeitos, consumindo sempre porém umas 12 saccas d'algodão.

— Hoje sahe para os portos do norte de sua escala, até a Granja, o vapor *Persinunga*, tirando a mala no correio a's 3 horas da tarde.

— De Maceió nos escrevem em data de 3 do corrente, dando-nos conta do estado da provincia:

« Depois de longas e calorosas disputas, somente em prejuizo da provincia, encerrou-se a nossa assembléa provincial, sem ter feito cousa alguma, deixando em 1.ª e 2.ª discussão projectos de reconhecida utilidade publica, como o que dizia respeito á medidas repressivas contra o trafico dos joalheiros estrangeiros, e outros de publica necessidade, transformando-se essa illustre corporação em duas turmas de gladiadores, a jogarem-se mutuamente apódos e doestos no gosto dos mercados publicos, chegando essa falta de patriotismo ao ponto de deixarem a provincia sem adoptação da lei annua, o que não póde deixar de causar serios embaraços a presidencia.

« Aqui passaram no vapor *Guará*, os Exms. Srs. bispos de Pernambuco e de Goyaz. Sendo o desembarque deste porto máo, e estando nesse dia o mar bastante cavado, não poderam Ss. Excs. Rvmas. saltar, sendo comprimentados a' bordo pelos Rvmos. Srs. vigarios Duarte, de Maceió e Amancio, de Jaraguá, e secretario do arciprestado, vigario Tito. A's Ss. Excs. Rvmas. estava preparada uma brilhante recepção, com todas as honras do estylo, segundo suas elevadas e hyerarchias; porém foi mal lograda a anciedade publica. Preparam-se novamente os dous Rvds. parachos da capital, para recebe-los de volta no dia 12 ou 13 do corrente.

« Chegou a esta provincia, e tomou posse da presidencia no dia 30 do corrente o novo administrador Exm. Sr. José Martins Pereira de Alencastro. O acto foi muito concorrido. S. Exc. tem maneiras muito affaveis e modestas; e alguns actos seus provam grande fundo de prudencia e illustração. Os alagoanos, confiados em seus honrosos precedentes, muito esperam, de S. Exc. A grita que contra o digno administrador ergueu no parlamento o nosso deputado José Angelo, não teve acolhimento aqui senão de quatro emperrados sectarios desse Sr. Dr. A imprensa da provincia saudou unanime, com muito respeito e consideração, o illustrado administrador. Esperemos.

« Depois de uma curta administração retirou-se com sua Exma. familia, para o engenho *Palermo* o Exm. Sr. Dr. Galdino Augusto da Natividade e Silva.

« No pequeno periodo de tres mezes, o illustrado vice-presidente cerroborou o conceito que delle fazia a provincia; isto é, de homem honrado, de magistrado probo a' toda prova, e de politico moderado e justiceiro. Os seus adversarios politicos correram a' imprensa, para preconisarem essa feliz, ainda que ephemera administração do Exm. Sr. Dr. Galdino.

« Com a chegada do novo presidente retirou-se com sua Exma. familia para casa do Rvm. Sr. vigario Amancio, seu particular amigo, onde esteve hospedado alguns dias, a' espera do vapor costeiro.

« O nosso digno chefe de policia, Dr. Antonio Augusto da Silva vai-se portando do melhor modo possivel, e correspondendo ao alto conceito, que delle tem feito os homens de elevada importancia, nos lugares onde tem exercido a magistratura. E' aqui geralmente estimado; e uma só voz, que eu saiba, ainda não se ergueu contra elle.

« O nosso arcipreste, o Rvm. Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, tão conhecido nessa provincia por seu saber e virtudes vai nos prestando aqui relevantes serviços. Com sua voz autorisada tem reunido a população da cidade das Alagoas, onde reside, e trata da edificação de um cemiterio, com vastas proporções. Só tenho ouvido dizer bem desse respeitavel sacerdote, e de seu muito digno secretario, o Sr. vigario Tito.

« Ultimamente, na *Palmeira dos indios*, um individuo assassinou a's facadas a sua propria mulher; mas não logrou evadir-se.

« Esta' a concluir seus dias o Exm. Sr. barão de Atalaia, de uma longa e penosa enfermidade. Talvez não amanheça.

« E' um grande auxiliar que perde o partido progressista. Um excellente pai de familia, e optimo cidadão.

« O inverno tem sido rigoroso. »

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 5 e 6 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João José-Marques, vindo do termo de Olinda, como sentenciado appellado para o tribunal da relação.

A' ordem do subdelegado de S. José, João de Deus Gonçalves Vieira, por briga e resistencia.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio João Climaco, para recruta; e Gaudencio, escravo de Domingos Bastos, por ter sido encontrado alta noite na rua.

— 5 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio, escravo de Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra, por offensas physicas.

A' ordem do de Santo Antonio, Mariana, liberta, por embriaguez; Joaquim Antonio do Paraiso por disturbios; e José, escravo de L. Francisco Nogueira, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do da Magdalena, Francisco Almeida do Espirito Santo, para recruta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 30 de julho ao dia 6 de agosto de 1866.

DIA 30 AO DIA 5	NACIONAES Masculino	NACIONAES Feminino	ESTRANGEIROS Masculino	ESTRANGEIROS Feminino	ESCRAVOS Masculino	ESCRAVOS Feminino	MENDICIDADES Masculino	MENDICIDADES Feminino	SOMMA Masculino	SOMMA Feminino	TOTAL
Existiam	65	64	24	«	4	1	15	10	108	75	183
Entraram	10	8	2	«	«	«	«	«	«	«	
Sahiram	9	6	1	«	1	1	«	«	«	«	
Morreram	3	8	«	«	«	«	«	«	«	«	
Existem	63	58	25	«	3	2	15	10	106	68	174

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 174, sendo 106 homens e 68 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 8 1/2, 11, 8 1/2, 8 1/3, 8 1/3, 9, pelo cirurgião Alves, por ausencia do Dr. Ramos.

A's 8 1/4, 8 1/3, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8, pelo Dr. Villas-bôas, por ausencia do Dr. Sarmento.

Falleceram:

Innocencio de Santiago Maior, desinteria.
Ignacia Maria de Jesus, hypertrophia do coração.
Belisaria Maria da Conceição, phthysica.
João, phthysica.
Antonio Maria da Conceição, phthysica.
José Felisardo da Gama, gastro hepatite.
Thereza Maria da Conceição, diarrhea.
Joaquina Maria da Conceição, phthysica.
Antonio Joaquim de Santa Anna, abcesso.
Rosa Maria da Assumpção, phthysica.
Isabel Ursula de Mello, feridas no colo do utero.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 1° DE AGOSTO DE 1866.

Zulmira, Joaquina Pinheiro, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.
Ignacia Maria de Jesus, Pernambuco, 53 annos, casada, Boa-Vista; hypetrophia.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; diarrhéa.
Francisca Maria Joaquina da Resurreição, Pernambuco, 58 annos, solteira, S. José; gastro interite.
Victorino José de Oliveira, Portugal, Boa-Vista; convulsões.
Diniz, Africa, 55 annos, escrava, Boa-Vista; anemia.
Anna, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 2 —

Commendador Manoel Figueirôa de Faria, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio; amolecimento cerebral.
Candida Rosa de Oliveira, Pernambuco, 39 annos, solteira, S. José; sarampo.
Maria Nunes Corrêa, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-Vista; desinteria.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa Vista; phthysica.
Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; camaras de sangue.
Anna Olympia, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio, espasmo.
João, Pernambuco, 30 mezes, Boa-Vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcanti e Vieira, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

As apppellações crimes.

Appellante, o juizo e Manoel Antonio dos Santos; appellado, o juizo e André Vieira do Nascimento.

Improcedente quanto ao primeiro réo, e a novo jury o segundo.

Appellante, o juizo; appellado, João, escravo.

A novo jury.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, Francisco José Galvão; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:

A appellação crime.

Appellante, Antonio Ferreira do Valle; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João Casimiro Freire.

Ao Sr. desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellante, Maria Manoela da Conceição; appellada, Cypriana Maria de Mattos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Luiz Leite de Oliveira.

Appellante, Francisco Alves de Souza; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz José Bezerra.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio, escravo.

A appellação civel.

Appellante, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; appellados, Joaquim de Souza Leão e outros.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

As appellações civeis.

Appellante, Antonio José Pires; appellados, os herdeiros de H. Gibson.

Appellante, José de Albuquerque Simões do Amaral; appelladas, Elisa Sieget e sua irmãa.

Appellante, Dursolino Severiano da Silva; appellado, José Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho Cavalcanti de Albuquerque.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Manoel dos Santos.

Appellante, Francisco Antonio de Moura; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

As appellações civeis.

Appellante, o Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antonio Brandão.

Ao Sr. desembargador Santiago:

As appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Antonio Joaquim de Mello.

Appellantes, os recolhimentos de Olinda e Iguarassú; appellado, o promotor de capellas.

O conflicto de jurisdicção entre o superior tribunal da relação e o meretissimo do commercio.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado José Nunes da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:

As appellações civeis.

Appellante, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade; appellados, José Gonçalves da Cruz e outros.

Appellante, João Joaquim Barbosa; appellado, João Baptista Aucheta.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Santiago:

A appellação crime.

Appellante, José Felippe Santiago e outros; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.

A appellação crime.

Appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Carneiro da Silva.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco de Paula Borges Uchoa; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.

Appellante, Francisco Coelho do Monte; appellado Octaviano Rodrigues Lima.

A 1/4 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6ª SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE JULHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Santos, Gustavo do Rego e Costa Monteiro, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do advogado dizendo que a sentença com o recibo do principal e custas, é titulo sufficiente para a camara; sem que seja necessaria a escriptura, devendo a mesma sentença ser archivada.

Em vista do exposto mandou-se ordem ao procurador para pagar a Antonio José de Oliveira Braga, a quantia de 583$480 importancia do terreno da estrada do cemiterio publico, e custas judiciaes provenientes da questão.

Outros (2) do procurador, remettendo os balancetes da receita e despeza municipal dos mezes de abril e maio passados.—A' commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra a pretenção de José Alves da Silva Guimarães, de mudar a coberta de seu sobrado n. 18 da rua de Santa Rita para duas aguas.—Concedeu se sómente para fazer setéa de conformidade com as posturas, e não a obra que pretende.

Outro do fiscal da fregnezia da Boa-Vista, informando favoravelmente acerca do que pede o major Marcelino José Lopes, para ser illiminado do pagamento do imposto de sua olaria da rua do Mondego.—Mandou-se illiminar.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando a petição de Bernardino José Leitão, que pede a camara providencias acerca do máo estado da casa da esquina da rua da Assumpção, a qual está servindo de deposito de immundicias; diz que deve ser demolida a mesma casa, visto como se acha fora da cordeação.—Que se declarasse ao fiscal, que intime aos proprietarios para que façam fechar as portas da dita casa, marcando-lhes tempo para isso, sob pena de mandar a camara fecha-las a custa delles.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando contra a pretenção de Francisco Pereira Meirelles, que pede para ser absolvido da multa que pelo mesmo fiscal lhe fora imposta.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando contra o que pede Jovino Bandeira, de ser relevado da multa pelo dito fiscal imposta, em consequencia de ser encontrado o seu escravo Martiniano, dirigindo uma carroça sem trazer comsigo a matricula.

Posto em discussão, resolveu-se por fim julgar sem effeito a dita multa; e neste sentido despachou-se a petição, expedindo-se as convenientes participações.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, communicando que tem de fazer uma corrida sanitaria nos estabelecimentos da mesma freguezia, pede autorisação para chamar um medico. — Autorisou-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, pedindo que lhe mandasse pagar a quantia de 4$500, que gastou com o enterramento de um cavallo encontrado morto na povoação da dita freguezia.—Que se passasse mandado.

Outro do fiscal da freguezia de Muribeca, declarando estar sciente do que lhe foi recommendado, em officio de 6 do corrente, tem dado as providencias para que o gado não continue a pastar solto pelo segundo districto da mesma freguezia, destruindo assim as lavouras de seus moradores.—Inteirada

Despacharam-se as petições de Antonio Alves da Carvalho, Francisco Martins Raposo, Francisco e-reira Meirelles, Joaquim Gonçalves Ferreira, commendador João Pinto de Lemos, João Francisco de Souza Lima, Jovino Bandeira, Marcelino Pinto Cabral, Marcelino José Lopes, Manoel José Baptista, os abaixo assignados moradores na rua do Alecrim, Concordia e travessa de S. João da freguezia de S. José, Rego & Irmão, Virginio Horacio de Freitas; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente. — Dr. Seve.—Santos— Fonseca.— Rego.— Pinto.— Costa Monteiro.

Publicações a pedido.

HUM
CASO HORRIVEL
D'UMA
MOLESTIA ULCEROSA
Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha
DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha e quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Senrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que porventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes me apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contêm mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que, a febre ethica os accommette, prescreve-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento, ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beranguer Cesar de Menezes.*

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no suodo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tecido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstruções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ERRATA.

No communicado hontem publicado em resposta ao *Progressista de Alagoas*, no penultimo paragrapho emfim —ou sera' porque tem profligado certos abusos inraizados n'esta diocese em prejuizo da sociedade *que esta levava*, diga-se que esta tolerava, mas de coração os sentia.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866.

A caixa desconta os saques de sua aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	120:834$761
Idem do dia 6	23:493$676
	144:328$437

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	117	
« « com generos	183	300
Volumes sahidos com fazendas	174	
« « com generos	685	859

Descarregam hoje 7 de agosto.

Barca franceza—*Verediana*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Barca ingleza—*Meteor*—ferro.
Barca hanoveriana—*Grafin Huyphausen*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Despejada*—vinhos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos intermedios, manifestou o seguinte.

De Jaraguá.

55 caixões, 24 fardos, 34 volumes, 150 peças e 1 lata fazendas; a Antonio de M. Rolim.

Generos nacionaes.

104 saccas com 486 arrobas e 19 libras de algodão; a ordem.

Hiete nacional *Dous Amigos*, entrado do Aracaty consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. manifestou o seguinte.

17 saccas com 100 arroba e 7 libras de algodão, 88 couros salgados com 68 arrobas e 10 libras; a Antonio Alberto Souza Aguiar.

9 saccas 58 arrobas e 20 libras de algodão, 40 meios de sola; a Gomes de Mattos & Irmão.

7 saccas 21 arrobas e 17 libras de gomma de mandioca; a Luiz de Faria & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 6	3:743$803

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	10:132$509
Idem do dia 6	7:465$304
	17:597$813

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 6 A 11 DO MEZ DE AGOSTO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem em rama ou em lãa	»	16$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$900
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	«	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 4 de agosto de 1866.

ABATIMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 4 de agosto de 1866. — *A. Eulalio.*

(Assignados):
O 1.º conferente, *José Ribeiro Gumarães.*
O 2.º conferente, *Joaquim da Costa Ribeiro,*
Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 6.

Barcelona — Patacho hespanhol *Annunciacion Fomento*, capitão D. Thomaz Alsena y Sensat, carga algodão.

Valparaizo —Barca argentina *Presidente Mitre*, capitão I. Flugge, carga, carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moêdas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo gráo, estatica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes: sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca do Recife por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que este edital virem, que em virtude de officio da presidencia desta provincia, datado de 28 de julho proximo passado, e em virtude de avisos expedidos pelo ministerio da justiça, em data de 29 de maio e 4 de junho do corrente, é posto a concurso a vaga do lugar de porteiro dos auditorios desta cadital, restabelecido pelo decreto n. 3,615 de 21 de fevereiro do corrente anno.

E pelo presente são convidados os pretendentes á apresentarem suas petições no praso de sessenta dias, que se contarão da data deste edital, tudo de conformidade com os artigos 11 e 12 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851; devendo as petições dos pretendentes serem acompanhadas dos documentos mencionados no art. 14 do ultimo referido decreto.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será afixado na porta da casa das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 dias do mez de agosto de 1866.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão o subescrevi.

João de Araujo Freitas Henriques.

DECLARACOES

— No dia terça-feira 7 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, sera' vendida por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, a casa terrea n. 58 na rua das Cinco Pontas com uma porta e duas janellas, na frente com 19 palmos e meio de vão, e 60 de fundo, duas sallas, dous quartos e cozinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Dique, cacimba e um quarto, chãos proprios, avaliada em 2:600$000.

A mesma venda sera' effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correram por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento do testamenteiro do finado João Baptista de Oliveira.

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda convidar aos Srs. Drs. em medicina, que se quizerem empregar no serviço sanitario do exercito em operações da guerra contra o Paraguay a apresentarem as condicções, mediante as quaes pretendam ser contratados para aquelle serviço.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Salles.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 57.	305$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Idem n. 32.	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	174$000
Idem n. 32.	128$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	217$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Loja n. 26 A	1:800$000
Segundo andar	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	601$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	201$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 103 idem	200$000
Idem n. 105.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim e faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter logar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

— A' casa de detenção acham-se recolhidos por fugidos Matheus, que diz ser escravo de um Sr. Zezinho, residente em Bom Jardim, e Luiza, que diz tambem ser escrava de Antonio Teixeira, residente em Olinda: quem pois se julgar com direito aos mesmos escravos provando, ser lhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, 4 de agosto de 1866. — O subdelegado, Decio de Aquino Fonceca.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 9 de agosto, pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e direito feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33 sito a rua Direita, que precisando de concertos será arrematado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que deverão ser mencionadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas no dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões para os concertos que se tem de fazer na casa n. 8 da rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, pertencente aos estabelecimentos de caridade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 53 2º andar.

Correio geral

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados:

Padre Antonio da Cunha Figueiredo, Antonio Gonçalves de Azevedo, Bernardino Pereira de Brito, D. Emilia Cavalcanti de Oliveira, José Baptista de Castro e Silva, Luiz Gonzaga de Menezes, Manoel de Araujo Alcanforado, Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, D. Manoel do Rego Medeiros.

THEATRO DE
S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Quarta-feira 8 de agosto de 1866.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos

AS

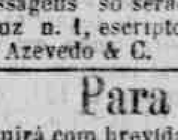
QUEDAS FATAES

Começará as 8 horas.

A empreza previne ao respeitavel publico que os bilhetes de plateas serão vendidos no dia do espectaculo das 10 horas em diante.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Para o Aracaty

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

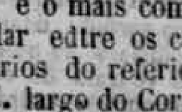
Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel, seguirá para o Rio de Janeiro o brigue portuguez *Lusitano*, capitão João Xavier da Fonseca, recebe carga e escravos a frete rasoavel, e o mais commodo que se poder concordar edtre os carregadores e os consignatarios do referido navio, Marques Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáu, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 7 de agosto proximo, ás 5 horas da tarde, segue para os portos acima indicados, o vapor *Persinunga*, commandante Rates.

Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande

Segue com muita brevidade a barca nacional *Saudade*, recebe alguma carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

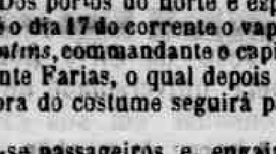
Para o Ceará

o hiate *Santa Rita*, ainda recebe alguma carga para o que trata-se com Tasso Irmãos, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata se com E. R. Rabello; a rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 1 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILAO
De uma casa terrea á rua Velha n. 58, em chãos proprios.
Cordeiro Simões

competentemente autorisado fará leilão da casa terrea acima dita, a qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba propria, sendo o seu producto applicado a disposições de legados. Os pretendentes podem examinar a referida casa e qualquer informação o mesmo agente satisfará cujo leilão terá lugar no dia

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 1 piano de mogno, 1 secretaria de mogno, 1 santuario de jacarandá, 1 carteira de amarello, 1 guarda louça usado, 1 cama franceza de amarello usada, 1 sofá de jacarandá usado, 1 berço de jacarandá, 2 quadros, 2 cabides de parede, 2 ternos de bandeijas, 2 marquezas usadas, 6 cadeiras de amarello usadas, 1 mesa de pinho, cabides, cadeiras, 1 ferro para fazer hostia, 1 dito para fazer obreias, 1 cortinado, 1 lazarina surda, 2 ricas fruteiras de prata, 1 cama de ferro, commodas, 3 pares de lanternas, candieiros, espelhos, 150 meias caixas de charutos, uma porção de sapatos de borracha, 5 chapéos do chili e obras de ouro e prata: isto

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO
DE

12 duzias de toalhas de linho com crivos.
5 colchas de linho e algodão.
2 peças de linho 46 metros.
2 duzias de lenços de linho lisos.
4 toalhas de linho azul e damasco.
11 duzias de guardanapos de algodão de linho e de damasco.
4 apparelhos para cama sendo cada um com 1 lençol, 3 fronhas e 1 toalha.
2 retalhos de estopas de linho.
3 saias com bretanha de 5 pannos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima mencionados, isto

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ
De escravos e predios
SENDO:

Uma meia agua no pateo do Paraizo n. 47.
Uma casa terrea de taipa na Boa-Viagem, em chãos proprios.
Uma escrava de nome Rufina, crioula, idade 25 annos com 1 cria de nome Micaella.
Uma dita de nome Maria, idade 40 annos, quitandeira.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento do inventariante e testamenteiro do finado João Martiano Coelho e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, fará leilão dos bens acima mencionados, isto

Sexta-feira 10 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia manda celebrar na terça-feira 7 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhãa uma missa em seu oratorio, por alma do seu socio bemfeitor o commendador Manoel Figueirôa de Faria, e convida aos parentes e amigos do fallecido assim como a todos os socios a assistirem a este acto.

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira,
Secretario.

— Manoel José de Souza, vae a Europa.

Não devendo, e nem mesmo podendo concentrar no imo do peito o reconhecimento, de que se acham possuidos, procuram os abaixo assignados este meio para dar uma publica copia, ainda que em pallida expressão, da gratidão em que se acham constituidos para com os Rvms. religiosos capuchinhos, carmelistas e franciscanos, pela caridade com que se prestaram a acompanhar seu fallecido esposo, pai e sogro em seus ultimos momentos. Igual manifestação devam, e comprasem-se de fazê-la, os abaixo assignados pessoalmente ao Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho pelo desvelo e interesse que desenvolveu no tratamento, de que se encarregou por ultimo, do seu finado esposo, pai e sogro; aos Rvms Srs. fr. Seraphim, fr. Fidelis e fr. José, dignos missionarios capuchinhos, pelo muito que de boa vontade e com espirito de caridade evangelica se dedicaram a confortar com as consolações espirituaes e com a sua assistencia alternada ao mesmo seu esposo, pai e sogro; e finalmente ao Illm. Sr. Marcelino José de Brito pelo trabalho que tomou com tanta officiosidade em um periodo tão doloroso e afflictivo para os abaixo assignados que protestam sempre lembrar-se com animo reconhecido de tamanhas finezas.

Recife, 6 de agosto de 1866.

D. Thereza de Jesus Figueirôa de Faria.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Miguel de Figueirôa Faria.
Felippe de Figueirôa Faria (ausente).
Felix de Figueirôa Faria.
Francisco de Figueirôa Faria.
Mariano de Figueirôa Faria.
D. Maria d'Apresentação de Figueirôa Faria.
D. Adelaide Candida de Figueirôa Faria.
D. Sophia Henriqueta de Figueirôa Faria.
D. Francisca de Paula Araujo Figueirôa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres, relatorios e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 6 de agosto de 1866.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Um amigo do commendador Manoel Figueirôa de Faria, convida aos parentes e outros amigos delle, para ouvirem algumas missas e um memento, que por sua alma se celebrarão á egreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, no dia 8 do corrente mez das 7 ás 8 horas da manhãa.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre sexta-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 21ª parte da loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria (76ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

— Anna da Luz Ricarda subdita portugueza retira-se para Europa.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo-assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios:

N. 2038 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2379 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3031 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1317 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 21ª parte da loteria (76ª) a' beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sexta feira 10 do corrente

Preço.

Bilhetes........	6$000
Meios...........	3$000
Quintos.........	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes...........	5$500
Meios..............	2$750
Quintos............	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa aos officiaes e praças de todos os batalhões, que recebeu um completo sortimento de todos os objectos, como sejam: talins, cananas, bandas, talabartes, charlateiras, espadas e galão de todas as larguras e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, assim como se encarrega de qualquer encommenda tendente a cabello tanto para anel como para cadeias de relogio: na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

Aluga-se

A casa da rua Imperial n. 120, com bons commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Aluga-se um menino de 14 annos para serviço de criado: a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se alugar um preto: a rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na loja do Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7,

— Offerece-se uma pessoa com habilitações necessarias para uma loja de fazendas ou para ajudante de guarda livros: quem precisar dirija-se a rua Direita n. 43, casa do Sr. Antonio José de Leite Bastos, que encontrará com quem tratar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 10 annos pouco mais ou menos: em Fora de Portas largo do chafariz n. 47, taberna.

— Foi capturada pela policia da Capunga a minha escrava de nome Felicidade, crioula, que se achava fugida a 12 dias, a policia deste districto é vigilante.

José Gonçalves Torres.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança, a tratar na rua Imperial n. 144, 2º andar.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO.
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fora com todo o asseio e promptidão e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa as 2 da tarde e por preço regular, o serviço é feito com regularidade e promptidão, é uma prova do que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel está situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que Joaquim Pereira da Costa Nobre deixou de ser seu caixeiro desde o dia 4 do corrente

Manoel José Correia.

Desappareceu desta cidade na sexta-feira 3 do corrente o moleque de nome José, de 16 a 18 annos de idade, levando calça e camisa de riscado de algodão e chapéo de feltro pardo, é ladino e julga-se que está nesta cidade ou suas immediações: roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que delle noticia tiver ou encontral-o, de captural-o que será recompensado ou agradecido: na rua do Apollo n. 8.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Prancfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Attenção.

Na nova loja de louça e vidros, da rua da Imperatriz n. 2, vende-se rapé princeza de Lisbôa, tanto em porção como ás libras, vindo de conta propria no ultimo vapor.

— Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, nesta cidade, autorisada pelo conselho deliberativo do mesmo Habinete, scientifica a todos os Srs. associados e a quem interessar possa que, em consequencia de não estar ainda concluido, por motivos imprevistos, o docel permanente, mandado fazer para a collocação dos retratos de SS. MM. o Imperador do Brasil e el-rei de Portugal, não pode ter lugar no dia 15 do corrente, como é costume, a festa anniversaria, que se effectuara' o mais breve possivel e será opportunamente annunciada.

Scientifica ainda a mesma directoria aos Srs. socios effectivos que, sendo bastante dispendiosa a supra alludida obra, cuja execução é de grande necessidade e como tal a tem reclamado as differentes directorias transactas; e não desejando a actual directoria transmittir dividas passivas a' sua successora, não lhe foi possivel por outro lado (por falta da conta de objectos que mandou vir da Europa para o referido docel) encerrar no periodo marcado nos estatutos a escripturação economica do estabelecimento, que tem de ser apresentada á assembléa geral na sua primeira sessão ordinaria; tudo o que já levou, como lhe cumpre, ao conhecimento do conselho deliberativo.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 6 de agosto de 1866.

José da Silva Loyo,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo
1º secretario.

O padre Varejão, tendo melhorado dos seus antigos padecimentos continúa como dantes, nas horas vagas (das 4 as 8 da tarde) a ensinar as mesmas disciplinas que ensinava, com especialidade a grammatica nacional e a arithmetica, tanto na casa da sua residencia na rua Bella n. 40, como por casas particulares.

ATTENCAO.

Avisa-se ao Srs. donos de barcaças e mestres que se extraviou um caixão quadrado contendo roupas para se lavar, que iam para o Rio Formoso, cujo caixão se extraviou da caes do trapiche alfandega velha, a roupa tem a seguinte marca: F. C. Maia e M. F. D. Maia: quem o tiver e quizer restituir dirija-se a rua da Cruz n. 62, segundo andar, que será gratificado.

— Precisa-se de um caxeiro para taberna, de 14 a 16 annos: na rua de Santa Rita n. 53.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua para casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga se bem: na rua da Guia n. 2.

— O baixo assignado vê se obrigado a publicar o documento abaixo inscripto porque o Sr. Feliciano do Rego Barros diz a todos que nada me deve, guiado pelo seu conselheiro, que breve publicarei todo este negocio e deste seu conselheiro.

Maximino da Silva Gusmão.

Recife, 6 de agosto de 1866.

Copia.—Fica em meu poder a quantia de quinhentos e cincoenta e dous mil e quinhentos réis, que recebo do Sr. Maximino da Silva Gusmão, de cuja quantia entregarei em 12 do corrente e por constar passei o presente. Recife 6 de maio de 1866.—Feliciano do Rego Barros.

Attenção. Attenção.
Muita attenção.

Recommenda-se aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes, a captura do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra claro, baixo, magro, que representa ter 30 annos mais ou menos, de pernas ligeiramente arqueadas, cara e olhos grandes, exprimindo no todo humildade e innocencia, quando é elle o maior velhaco e mentiroso. Além de andar sempre muito ligeiro tem por habito enclinar a cabeça para o lado direito e raspar e bigode quando se acha fugido. Será generosamente recompensado quem o apprehender e levar a' rua do Imperador n. 17.

Ao publico.

No *Diario de Pernambuco* de quarta-feira 25 do passado, vem um communicado, que me diz respeito, rogo ao respeitavel publico empraze seu juizo por muito poucos dias.

Engenho Alegrete, 4 de agosto de 1866.

Zeferino da Cunha Bastos.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço diario de uma casa: na rua de Santa Thereza n. 38, cuja familia consta de duas pessoas.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua de Hortas n. 46.

— Aluga-se um preto escravo cosinheiro para casa de pouca familia: quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

— O abaixo assignado vem ante o respeitavel publico declarar que faz abstenção da herança deixada por seu finado tio Francisco de Paula Gouveia para não estar sugeito a divida alguma, pelo que continúa os bens deixados em poder e guarda de Vicencia de Magalhães, que com o mesmo vivia.

Floriano Rodrigues do O'.

— José de Souza Pereira de Britto, com venda no becco do Campello n. 1, tendo admittido como socio o seu irmão Antonio de Souza Pereira de Britto, faz sciente ao publico que fica a mesma, com a firma de Britto & Irmão que gyrara' de hoje em diante.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar menos para comprar, preferindo-se casa de homem solteiro, dirija-se a rua de Santa Rita n. 85.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava ou escravo, para carregar fazendas com outra pessoa: na rua do Hospicio n. 62.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão na rua dos Martyrios n. 18: a' tratar a' rua Direita n. 45, sobrado.

A. JOREZ,
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Amédé Goberville, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão já promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicupira verdadeira para carros e de phantazia; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço razoavel.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

Hyppocrate, Galien e Richard Morton preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoès da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as acompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Bryillières, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris.

Deposito Pharmacia, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Agente Geral no Rio de Janeiro, Didier Rouffé, rua Nova do Ouvidor, 35.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Univerçaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet de outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem a todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhã e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico e operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas — todos os dias das 6 ás 10 horas da manhã.

Chamados — por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las on evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO.

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influensa, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tubos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JahS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de mármore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos. . . .	18$ a 20$	
» de 36 tubos. . . .	25$ a 30$	
» de 48 tubos. . . .	35$ a 40$	
» de 60 tubos. . . .	45$ a 50$	

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. .	60$ a 70$	
36 » e 60 tubos. .	75$ a 80$	
48 » e 88 tubos. .	95$ a 100$	
60 » e 110 tubos. .	115$ a 120$	

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhã até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhã, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O MUNDO ELEGANTE.

SALÃO para cortar, frisar os cabellos e fazer a barba

— Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

FABRICA de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras

— Grande sortimento de coques, frisetes, cachepeignes, etc, da ultima moda e gosto.

JOSÉ RICARDO COELHO
Rua Nova n. 37, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que contratou um habil cabelleireiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos com promptidão e no ultimo gosto, espera, pois, o annunciante na protecção das pessoas de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Pentea no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua confiança, e esta á sempre prompto para qualquer chamado.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grand- ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhã na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA: **O Banco de Hespanha** | DIRECÇÃO GERAL: **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecemento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que dê fiador a sua conducta: no pateo da ribeira de S. José n. 23, taberna.

— Aluga se a padaria na rua Imperial n. 199, com utenciles ou sem elles, e mesmo para outro qualquer estabelecimento e por preço rasoavel; a tratar no largo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.
100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhã, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000	diarios.
Segunda dita....	3$500	»
Terceira dita...	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas-Verdes n. 70.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos: na rua Imperial sobrado n. 64.

— Alugam-se duas grandes casas terreas com todas as accommodações, a beira do rio, na Ponte de Uchoa; a tratar na rua do Amorim n. 54 (Recife).

PAPEIS PINTADOS
Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paque e francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Aluga-se na estrada de João de Barros o sitio que fica logo depois ao da cascata: a tratar na rua das Flores n. 33.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, por cima da loja de cera.

— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo, pardo de 15 a 18 annos de idade para o serviço de uma pequena familia: na rua do Trapiche n. 18, primeiro andar.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 16$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. des Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500 ; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500 ; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra ; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500 ; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra ; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500 ; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200 ; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs. ; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs. ; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

PREPARADOS

DE

JURUBEBA

DA

PHARMACIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos ; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum ; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba* ; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro ; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo ; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos ; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco ! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

PARIS

La compagnie Lyonnaise.

BOULEVARD DES CAPUCINES N. 37.

Entre o grand hotel e a madeleine

Rue St-Arnaud n. 7.

E

Rue Neuve des Capucines, n. 16.

Sedas, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da India, chales francezes, pannos e tecidos do gosto o mais novo enxovaes para casamentos.

A compagnie Lyonnaise estabeleceu manufacturas em Lyon, Cachemira, Alençon, Chantilly e Bruxellas para a fabricação das sedas, rendas e cachemiras ; porém é só, em Paris que tem a sua casa de venda.

A compagnie Lyonnaise nunca cessa de tratar particularmente da escolha, do bom gosto, e das qualidades superiores dos seus artigos.

Até agora, é a unica casa em Paris que possa offerecer o maior sortimento das fazendas e modas da primeira ordem.

Por meio de suas manufacturas, a companhia póde fabricar e tambem comprar os artigos os mais ricos e elegantes, nas épocas mais favoraveis, com preços excepcionaes, e, por isso vende nas melhores condições, emquanto a qualidade e aos preços.

NOTA. — As officinas de costura da compagnie Lyonnaise, para a confecção immediata dos vestidos do melhor gosto, e cortados sobre os padrões os mais elegantes, são as mais afamadas em toda a capital.

AMA.

Na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar, precisa-se de uma ama.

— Uma pessoa ultimamente chegada do Rio de Janeiro, sendo seu officio pasteleiro e cosinheiro, offerece-se para execução do mesmo tendo a preferir uma casa particular : a tratar a rua das Cinco Pontas n. 63.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe para casa de pouca familia : a tratar na praça da Independencia n. 5.

AMA

Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia dirija-se a rua da Alegria n. 3.

Cavallo furtado.

Furtaram um cavallo ruço pedrez com sellim rasgado no assento e manta verde tambem rasgada no lado : pede-se a quem o apprehender leva-lo a rua Nova n. 21, ou no sitio da Tamarineira, que será recompensado.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo n° 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

VENDAS

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exlente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedics tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos para padaria.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios : vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos : na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez : na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria : na rua dos Prazeres n. 38 e Coêlhos

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

— Vende-se um cavallo muito manso e bom andador, proprio para senhora, está bem gordo e é muito manteúdo, para ver na rua da Roda cocheira n. 58 : para tratar na rua Bella n. 22.

— Vende-se duas camas de armação para casal, sendo uma de condurú e outra de amarello, uma marqueza, uma mesa redonda, tres bancas pequenas, um espelho, um berço, um camapé, duas cadeiras pequenas para menina de escola, tudo em bom estado : na rua da Conceição n. 22.

— Vende-se um escravo, pardo de bonita figura, muito sadio, de 20 a 21 annos de idade, proprio para copeiro ou pagem : na rua da Cadeia do Recife n. 10.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

400$000

Vende se um escravo de meia idade, proprio para serviço de sitio e que tambem sabe talhar carne : na Camboa do Carmo n. 1.

Vaquetas

Vende-se vaquetas muito novas em casa de F, Souvage, a' rua da Cruz n. 20.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto : na rua do Imperador n. 18, loja.

Attenção.

Vende-se uma escrava parda de idade de 14 a 15 annos, sabe o serviço de uma casa, engomma, lava e cosinha : quem a pretender dirija-se a rua do Areial de Fora de Portas n. 20.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça da Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Porceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo gráo, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT e Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. : na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta róxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, róxa e azul para ficar preta ; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma crioulinha mucamba recolhida, idade 15 annos, tem boas habilidades ; uma escrava perfeita ama de uma casa, tem a melhor conducta, engomma o melhor que se pode desejar, cosinha e faz todo o serviço de uma casa ; uma mulatinha peça, idade 19 annos ; um escravo para todo o serviço de sitio; um dito por 400$: na travessa do Carmo n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C, no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos ; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de moguo

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merino com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas ; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoeide Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes : os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender todo isso pelos antigos e commodos preços : os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto : os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco : Caors e Barbora; Bartholomeo Fes de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

= Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5 : a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu expleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 1,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 1/2 e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10, em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetés de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de recéber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuus para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pantado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerra.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 11$ e 13$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos escocchita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.

Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.

Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.

Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.

Atoalhado de algodão vara 2$.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.

Bramante de linho de uma largura a 800 a vara

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Filó liso fino a 760 a vara.

Dito de salpicos a 1$ a vara.

Flanela de cores 880 rs. o covado.

Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.

Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.

Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.

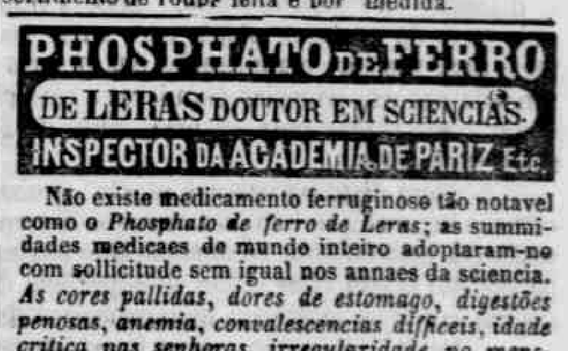
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Doprado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA.
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodelas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 400 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem :

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

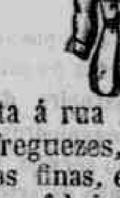
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

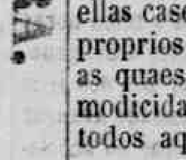
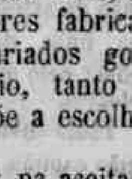
Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.



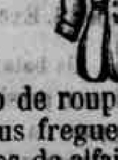
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

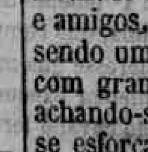
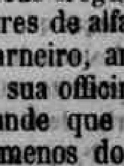
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60.
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 3$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças de cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C[ia]
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado; tudo por preços razoaeeis.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$500
Idem gaspeas de lustre.	7$500
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre.	5$000
Idem idem ponteira amarella.	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto.	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	3$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C[ie] PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Escravos fugidos

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e' do sertão. Ja esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

MUTILADO

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Commando da 5ª divisão acampamento em Tuyuty 26 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—E' com satisfação que cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de V. Exc. as occurrencias que tiveram lugar no combate de 24 do corrente relativas ao ponto em que me coube a honra de defender, conforme me foi por V. Exc. ordenado.

Occupando a minha divisão o ponto mais conveniente para defeza do transporte que se achava collocado na retaguarda da esquerda da nossa linha, destaquei a 3ª brigada sob o commando do Sr. tenente-coronel Sezefredo Alves Coelho de Mesquita, em protecção da 2ª divisão conforme me solicitou o Sr. general José Luiz Menna Barreto, que ja' se achava em combate, e em acto immediato, o Sr. brigadeiro honorario Antonio de Souza Netto, que fazia frente ao inimigo no Rincão sitiado na frente do ponto que occupei, me pedio protecção visto que o inimigo era superior em numero, e quasi que em sua totalidade, de infantaria, avançava na direcção do boqueirão da esquerda, achando-se em perigo o transporte e munições de guerra: ordenei portanto que a 15ª brigada sob o interino commando do Sr. tenente-coronel Joaquim Guedes da Luz, marchasse para o ponto em que me reclamava o mesmo Sr. brigadeiro, e fiquei unicamente com o 9º corpo provisorio, de que é commandante interino o major Duarte Corrêa de Mello, visto que nessa occasião a brigada de infantaria commandada pelo Sr. coronel Freitas, se collocava na minha direita em protecção as boccas de fogo que requisitei.

O inimigo, forte em numero, e de entre a espessura do matto continuava a avançar tanto pelo boqueirão da esquerda como da direita não obstante o reforço da 15ª brigada, e então mandei ordem ao major João Nepomuceno, que com o seu batalhão avançasse, isto depois do inimigo ter sido metralhado com muita efficacia pela artilharia. Com esse batalhão, que foi prompto em accudir ao ponto ameaçado com os extraviados que renni de diversos batalhões e o tenente-coronel Domingos José da Costa Pereira, consegui repellir o inimigo do boqueirão da direita, e retirando-se para o da esquerda onde estavam suas massas.

Logo em seguida tive parte que o inimigo continuava forte neste ultimo ponto; para alli marchei a prestar o meu auxilio, tendo deixado a direita defendida.

A canceira dos soldados que combatiam desde o principio, e a circumstancia de não poder abandonar-se a artilharia fizeram com que a retirada do inimigo fosse um pouco tarde alli, e reconhecendo essas circumstancias, mandei pedir a V. Exc. mais um batalhão, cujo pedido foi satisfeito com o 13º. Avançando todas as forças que alli se acharam, o inimigo teve de retroceder debaixo de um vivo fogo até entranhar-se nas mattas que formam o fundo do citado rincão.

Faço justiça em declarar a V. Exc. que os Srs. tenentes-coroneis Guedes e João Francisco Jardim, commandante do 3º corpo provisorio e capitão Antonio Mariano Pimentel, commandante interino do 10º tambem provisorio, portaram-se com dignidade: e que o capitão Pacifico de Vargas, assistente do deputado do ajudante general, tenente João Baptista Pinto Porto, do quartel-mestre general, tenente Miguel Ribeiro de Moraes, escripturario daquella repartição, alferes José Joaquim de Andrade Neves, escripturario desta, tenente José Rodrigues de Freitas e alferes Sebastião Palmeira da Fontoura, ajudantes de ordens e de campo, todos juntos a este commando, e finalmente o alferes Tristão Gomes Pinto, que tambem me acompanhou durante o combate, portaram-se com dignidade, cumprindo cada um com os seus deveres.

Junto a esta encontrara' V. Exc. as partes dos commandantes de brigadas e corpos desta divisão relativos ao combate, o assim mais, relação dos mortos e feridos nelle.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão do Herval, digno commandante em chefe do exercito.—Tristão José Pinto, coronel.

Illm. Sr.—Junto achara' V. Exc. as inclusas partes dos commandantes dos corpos 4º, 6º e 11, de que se compõe a brigada de meu commando, relativamente a' batalha de hontem; ao que cumpre-me informar que a brigada formou com presteza, ao toque de sentido do exercito, e executou as ordens que me foram expedidas por V. S. e ultimamente pelo Exm. Sr. general José Luiz Menna Barreto.

Deus guarde a V. S.—Ill. Sr. coronel Tristão José Pinto, commandante da 5ª divisão.—Sezefredo Alves Coelho, tenente-coronel commandante da 3ª brigada.

Illm. Sr.—Annexas encontrara' V. Exc. as partes dos corpos de cavallaria de guarda nacional que se acharam no combate de dia 24 do corrente, de ns. 3 ao mando do Sr. tenente-coronel João Francisco Jardim, e 10, commandado interinamente pelo Sr. capitão Antonio Maximiano Pimentel, e que fazem parte da brigada de meu interino commando, os quaes portaram-se com a dignidade precisa; quanto ao 9º corpo ao mando do Sr. major Dinarte Corrêa de Mello, e que pertence a' mesma brigada, ficou por ordem superior de guarnição á artilharia aqui postada, e por isso nada posso dizer a respeito.

Por estas partes V. Exc. bem ao facto ficara' do modo porque se portaram aquelles corpos, e que eu as ractifico perante V. Exc. por serem verdadeiras, pois que tal qual presenciei; não podendo por fórma alguma deixar de mencionar os Srs. officiaes do meu estado-maior capitães Antonio Francisco da Silva Rojão, assistente do deputado do ajudante-general, e Manoel Rodrigues de Athayde, assistente do deputado do quartel-mestre-general, tenente Ignacio Vicente de Almeida, que unindo-se este ao mesmo estado-maior, todos são dignos de elogios: sendo incansaveis não só a parte relativa a seus deveres, como animando aos atiradores a pé, com todo o sangue frio e mostras de valor, o capitão Antonio Francisco da Silva Rojão, o 2º sargento Caetano Francisco da Silva, isto desde o começo do fogo até que se ultimou; e bem assim o 2º sargento Cypriano Quintino Ouriques, que estando no hospital, apresentou-se-me logo que rompeu o fogo a cavallo em pello e prompto para combater.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. coronel Tristão José Pinto, commandante da 5ª divisão.—Joaquim Guedes da Luz, tenente-coronel commandante.

Acampamento do commando da 6.ª divisão em Tuyuty, 27 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo o inimigo atacado o exercito no dia 24 do corrente, pelo centro e flancos, marchei com a divisão sob meu commando a tomar posição em linha com as 12.ª e 13.ª brigadas no flanco direito do 1.º regimento de artilharia a cavallo, commandado pelo tenente-coronel Emilio Luiz Mallet: collocando no flanco esquerdo desse regimento a 14.ª brigada, e de protecção a mesma artilharia em sua retaguarda, o 38.º corpo de voluntarios da patria, ficando o 14.º da mesma denominação sobre a esquerda; sendo que nestas posições recebemos o forte ataque das columnas do inimigo, que com andacia nos carregava; sustentando sempre a força do meu commando a posição que tinha occupado.

Apresentando-se-me no meio da acção o capitão Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel do 3.º batalhão de artilharia a pé, com quatro boccas de fogo de calibre 6, determinei fossem mettidas em bateria no centro da infantaria, que se achava á direita do 1.º regimento de artilharia a cavallo as, quaes ajudaram o vivissimo fogo de infantaria; havendo em seguida chegado o coronel Hilario Maximiano Antunes Gurjão com mais quatro boccas de fogo do mesmo batalhão 3.º de artilharia a pé, que, sendo immediatamente reunidas ás outras, tomou posição á direita dellas, fazendo igualmente vivissimo fogo.

Tendo tomado o commando, e direcção dessas oito boccas de fogo o referido coronel Antunes Gurjão, commandante da 17.ª brigada, dava elle suas ordens sempre com calma, e determinava as pontarias com precisão, pelo que offendia sempre o inimigo em sua retirada em debandada, até o alcance de nossa artilharia, sendo por isso muito apreciada por este commando.

As horas e demais episodios da batalha deixo de mencionar, porque V. Exc. a quem não foram estranhos, os apreciou devidamente.

O numero de mortos do inimigo feito pelo fogo de nossa artilharia e infantaria sobre a frente, e flanco direito sem errar direi a V. Exc. que sóbe a 2,500, não tratando dos feridos que têm sido remettidos para o hospital a cargo do cirurgião-mór de brigada Dr. Polycarpo Cesario de Barros.

Os commandantes das brigadas 12, coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, da 14 tenente-coronel Salustiano Jeronymo dos Reis e da 18 coronel Evaristo Ladisláu e Silva cumpriram perfeitamente seus deveres, accrescendo que o tenente-coronel commandante da 14 brigada sustentou-se no seu posto pelas minhas primeiras ordens até o final da batalha, porque durante ella não pude distrahir-me do flanco direito.

O estado-maior deste commando, composto dos tenentes Antonio Nicoláu Falcão da Frota, assistente do deputado do ajudante-general; Manoel Erasmo de Carvalho Moura, escripturario dessa repartição; José Joaquim de Carvalho, assistente do deputado do quartel-mestre-general; alferes João Pereira da Silva, escripturario da mesma repartição; tenente Joaquim Sabino Pires Salgado e alferes Manoel José Pereira, este ajudante de campo e aquelle de ordens; todos portaram-se muito bem no cumprimento de seus deveres, como já o fizeram no ataque do dia 2 do corrente, as ordens e necessidades das occasiões que delles dependiam eram pelos mesmos cumpridas com toda a rapidez e dedicação.

O que consta dos demais commandantes, officiaes e praças dos corpos da divisão V. Exc. verá das inclusas partes, que tenho a honra de apresentar a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo barão do Herval, commandante em chefe do exercito em operações.—*Victorino José Carneiro Monteiro,* brigadeiro.

Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. as partes e relações dos mortos, feridos e contusos havidos na brigada sob meu commando por occasião do ataque de hontem; cumprindo-me declarar a V. Exc. que o comportamento dos commandantes dos corpos, e mais praças que a compõe foi como V. Exc. mesmo testemunhou.

Os empregados deste commando, major de commissão Julio de Menezes, assistente de deputado do ajudante general, capitão do 9.º batalhão tambem major de commissão Manoel de Azevedo do Nascimento, assistente do deputado do quartel-mestre-general, e o alferes de commissão, que é ajudante de ordens Tito de Souza Camisão cumpriram seus deveres transmittindo com promptidão as acertadas ordens que de V. Exc. recebi para as diversas posições que a mesma brigada teve de occupar.

Devo declarar que o major assistente do deputado do ajudante general foi ferido gravemente no braço direito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general Victorino José Carneiro Monteiro, commandante da 6.ª divisão.—*Joaquim Rodrigues Coelho Kelly,* coronel commandante da 12.ª brigada.

Illm. e Exm. Sr.—Por ordem de V. Exc. pouco depois das 11 horas do dia 24, marchei com o batalhão 38 do tenente-coronel Domingos José Freire de Carvalho, e 51 do tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar para a frente, e occupei com este a bateria da nossa artilharia do commando do tenente-coronel Emilio Luiz Mallet, e com aquelle á retaguarda da mesma bateria que foi logo protegido igualmente por outros corpos, acontecendo que parte da 1.ª grande divisão do 38.º formou na retaguarda da 4.ª do 51.º

Arrojando-se o inimigo por vezes em grandes massas de cavallaria e linhas de infantaria, que já eram batidas energicamente pela mesma artilharia, para o flanco direito guardado pelo prolongamento da infantaria da brigada n. 12, onde V. Exc. mais se demorou sem perder de vista os batalhões referidos, a tropa do meu commando sustentou continuamente o fogo refazendo-se de cartuxame por já ter esgotado os 100 cartuxos que haviam sido distribuidos por praça. Como V. Exc. presenciou, tenho a satisfação de dizer que os batalhões mencionados cumpriram seu dever concorrendo para a fuga do inimigo que procurou uma linha na sombra das larangeiras frondosas que ficam bem proximas na frente da extrema direita da bateria de que fallei, sendo mister fazer fogo obliquo cruzado com o que vinha da direita da força que estava além da que V. Exc. com seu olhar firme e perspicaz dirigia e mandava.

Na continuidade do combate repeti a recommendação precisa da elevação das pontarias pela necessidade do alcance sempre que o inimigo se retirava e nisto muito me servio o meu ajudante de ordens alferes Victorino dos Santos Silva, porque accommettido do incommodo que ainda soffro da garganta e que me priva da voz não podia por mim me exprimir com efficacia, posto que pessoalmente fallasse proximo dos soldados; porém a macega que se encontra pelo campo intermedio da combate e por onde o inimigo se occultava não deixava medir bem a distancia a vencer, e por isto sem duvida, como de V. Exc. ouvi, ainda voltaram com vida algumas praças da cavallaria inimiga, que aliás perdeu grande numero de soldados e cavallos segundo se vio sobre o campo.

Os commandantes do 38º e 51º estiveram nos seus postos, occupando o batalhão 38º o logar do 51º quando este foi mandado por V. Exc. depois da luta para a esquerda tomar outra posição ás ordens de S. Exc. o Sr. general Flores.

O assistente do deputado do ajudante-general capitão João Francisco Alves, apezar de molesto de uma forte febre intermitente seguio e me acompanhou em tudo quanto acabo de descrever, e o capitão Hermegildo de Azevedo Monteiro, assistente do deputado do quartel-mestre-general, foi diligente em sua obrigação quando mandei buscar o cartuxame para repor o que se ia gastando.

O batalhão 41º, do major Gabriel de Souza Guedes, havia marchado na vespera para o destino e parte que refere o mesmo major.

O procedimento deste soldado antigo no serviço e o modo pelo qual se tem conduzido desde que o commando, é tão louvavel que não hesito em ter por exacto quanto elle communica.

Pelo que diz respeito aos feridos, mortos e extraviados, ja fiz apresentar ao conhecimento V. Exc. as relações dos corpos, restando-me portanto agora sómente transmittir a V. Exc. as participações inclusas em original e por duplicata dos tres commandantes dos batalhões desta brigada, dispensando-me de accrescentar mais cousa alguma porque conforme já disse a tudo V. Exc. esteve attento com sua reconhecida vigilancia e actividade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general Victorino José Carneiro Monteiro, commandante da 6ª divisão.—Evaristo Ladisláo e Silva, commandante da 18ª brigada.

Illm. e Exm. Sr.—Apresento a V. Exc. as inclusas partes dos commandantes do 2º batalhão de infantaria, 14º, 21º e 30º corpos de voluntarios, que constituem a brigada sob meu commando, relativas a batalha de 24 do corrente, e bem assim as relações dos mortos, feridos e extraviados que os mesmos tiveram.

Como é de meu dever informar a V. Exc. que o Sr. major Manoel da Cunha Wanderley Lins, commandante interino do 2º batalhão de infantaria portou-se com valor, calma e sangue-frio, dirigio sempre o batalhão de seu commando; que os Srs. majores de commissão Genuino Olympio Sampaio e Antonio Joaquim de Bacellar, este fiscal e aquelle commandante do 21º corpo de voluntarios da patria, portaram-se com sangue frio e coragem; que e Sr. tenente-coronel Apolonio Peres Campello Jacome da Gama, commandante do 30º de voluntarios com calma e dignidade dirigio o corpo de seu commando.

O corpo 14º de voluntarios chegado ultimamente a este acampamento, achando-se por isso em complete atrazo de instrucção, foi assim mesmo commandado pelo capitão de commissão Polycarpo Jorge de Campos, que com elle concorreu para a victoria que obteve o exercito pelo que se torna recommendavel.

Passo agora a tratar dos officiaes de meu estado-maior, dos quaes perdi o ajudante de campo alferes de 2º de infantaria Salustiano Jeronymo dos Reis Filho, que tendo-me visto perder o cavallo que montava, atravessado por uma bala, apeou-se para ceder-me o seu e pedindo-me para brigar no dito 2º batalhão nas fileiras do qual foi mortalmente ferido por um foguete a congréve perecendo horas depois no hospital de sangue; tornaram-se dignos de honrosa menção e eu os recommendo a S. Exc. o Sr. general em chefe os assistentes da repartição do ajudante-general tenente do 18º batalhão de infantaria José Pedro Domingues do Couto e da do quartel-mestre general tenente do 4º corpo de caçadores a cavallo Placido Fialho de Oliveira Ramos, pela dedicação, intelligencia e valor com que transmittiram minhas ordens, mesmo aos batalhões que mais se achavam empenhados no combate.

Compre-me finalmente declarar que segundo as ordens de V. Exc. o 2º batalhão de infantaria, que já se achava collocado em linha a esquerda da bateria do 1º regimento a cavallo, ahi permaneceu durante a batalha; que colloquei o 21º corpo de voluntarios da patria tambem em linha a esquerda daquelle, afim de que a linha de defeza da bateria pela esquerda servisse tambem para defender a artilharia oriental pelo flanco direito, collocando depois a esquerda deste o 30º corpo de voluntarios segundo as ordens recebidas de S. Exc. o Sr. general D. Venancio Flores; assim dispostos os tres corpos acima, colloquei o 14º de voluntarios em linha a retaguarda dos dous primeiros afim de apoia-los; este corpo e o 30º, depois de haver sido o inimigo compellido a retirar, ainda por ordem do dito Exm. Sr. general Flores sahiram em sua perseguição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general Victorino José Carneiro Monteiro, commandante da 6ª divisão.—Salustiano Jeronymo dos Reis, commandante da 12ª brigada.

Quartel-general do commando geral de artilheria em Tuyuty, 27 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Passando ás mãos de V. Exc. as inclusas partes dos commandantes de brigada e corpos que compoem este commando-geral, relativas á batalha do dia 24 do corrente mez, tenho a satisfação de congratular-me com V. Ex. pelo brilhante resultado obtido pelo exercito de digno commando de V. Ex, que naquelle dia, cobrindo-se de gloria, escreveu uma pagina brilhante na historia militar do Brasil. A prestesa com que escrevo esta não me permitte relatar detalhadamente os pormenores daquella gloriosa jornada; todavia, vou pôr em relevo os factos principaes occorridos com corpos deste commando.

O 1º regimento de artilheria a cavallo, que se acha na vanguarda, coberto por um ligeiro entrincheiramonto, foi o primeiro a supportar o impulso das massas paraguayas, que a todo custo pretendiam assalta lo, mas que não puderam abrir caminho entre a chuva de metralhas e granadas que lhes enviavam os canhões daquelle regimento: o seu commandante, o tenente-coronel Emilio Luiz Mallet, mais uma vez confirmou o nome de valente por que é já connecido no exercito: seus serviços, coragem e sangue frio inalteravel o tornam digno da attenção do governo imperial; eu cumpro um dever sagrado recommendando muito particularmente a V. Ex. o seu nome.

Pela parte que deu o mesmo tenente-coronel, verá V. Ex. que todos os seus officiaes e praças tiveram um comportamento honroso para o paiz, e brilhante para elles; assim tambem os officiaes e mais praças do batalhão de engenheiros, que alli se achava, e que muito bons e variados serviços prestou, sendo digno de especial menção o major do estado maior de artilheria, Conrado Maria da Silva Bittancourt, que com valor e intelligencia mostrou-se digno da confiança com que o honrou V. Ex., dando-lhe o commando interino daquelle batalhão.

O 1º sargento daquelle regimento, Guilherme Steubem, praticou um acto de verdadeiro valor e abnegação, lançando fora do parapeito, onde detonou, uma granada inimiga, que cahio acesa entre a boca de fogo de que é chefe e uma outra da 1. bateria do mesmo regimento; este sargento torna-se por isso digno da attenção de V. Ex.

O coronel commandante da 17ª brigada, Hilario Maximiano Antunes Gurjão, muito me coadjuvou durante a batalha: encarregado por mim de fazer conduzir e operar a 1ª bateria do 3º batalhão de artilharia, que mandei encorporar á 2ª bateria do mesmo batalhão, que antes havia marchado para o flanco direito do 1º regimento de artilheria a cavallo, desempenhou com denodo e sangue frio esta ardua missão, fazendo metralhar o inimigo, que em grandes massas carregava naquelle flanco, que já se achava apoiado pela briosa 6ª divisão, ao mando do intrepido general Victorino. Dahi, em virtude de requisição do Exm. Sr. general D. Venancio Flóres, fez o mesmo coronel marchar a 2ª bateria do já mencionado 3ª batalhão, a apoiar as forças que heroicamente resistiam ao canhoneio e fuzilaria inimiga no flanco esquerdo do mesmo regimento de artilheria.

Esta bateria operou ahi primeiramente debaixo das immediatas ordens do referido general D. Venancio Flóres, e depois sob as ordens do Exm. Sr. general Argollo, commandante da 1ª divisão.

O 1º batalhão de artilharia e a 3ª bateria do 3º batalhão operaram debaixo de minhas ordens no flanco esquerdo do exercito, onde o inimigo carregou com furor, nutrindo certamente a esperança de por ahi nos cortar a retaguarda; esperança que logo teve de reconhecer mallograda, á vista da resistencia heroica que lhes apresentou nessa cavallaria e infantaria, efficazmente auxiliadas pelos ja mencionados canhões do 1º e 3º batalhão. Os dignos commandantes da 17ª brigada, coronel Hilario Maximiano Antunes Gurjão, do 1º batalhão de artilharia; major José Thomaz de Almeida Pereira Valente, e do 3º da mesma arma major Hermes Erneto da Fonseca, que mais uma vez justificou suas glorias antecedentes, prestaram neste dia de immorredoura gloria para o paiz, relevantes serviços, tornando-se assim com as briosas officialidades de seus corpos dignos dos maiores elogios.

A 19ª brigada commandada pelo distincto coronel do estado-maior de artilharia, Francisco Gomes de Freitas, prestou muito bons serviços no mesmo flanco de que acabo de fallar, e por isso, chamando a attenção de V. Ex. para a parte dada por aquelle coronel, o menciono com prazer como um dos tantos brasileiros que no dia 24 soube sustentar o já conhecido brilho de nossas armas.

Os officiaes que compoem o meu estado-maior muito me auxiliaram durante a batalha, transmittindo com intelligencia e actividade todas as minhas ordens e encarando o perigo com sangue frio, pelo que se tornam dignos dos maiores elogios.

Peço licença a V. Ex. para, citando seus nomes fazer uma resenha dos serviços que prestaram nesse dia: o major de estado-maior de 1ª classe, Carlos Resin, que, exerce as funcções de assistente do deputado do quartel-mestre-general junto a este commando, foi solicito no fornecimento das munições, vindo pessoalmente a' linha de fogo, verificar as faltas que ahi se deram, para poder sana-las; neste serviço muito o coadjuvou o alferes escripturario daquella repartição, Leocadio José Rodrigues, que em todas as occasiões sempre o acompanhou, portando-se ambos com sangue frio e coragem.

O capitão Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, assistente do deputado do ajudante-general junto ao commando geral de artilharia, tendo acompanhado a 2ª bateria do 3º batalhão a posição que lhe fôra designada, e ignorando o lugar em que se achava V. Exc., apresentou-se-me e servio debaixo de minhas ordens até terminar-se a luta, tendo tido um comportamento igual ao dos officiaes ácima nomeados.

Folgo de poder afiançar a V. Exc. que não houve uma só praça da brigada de meu commando que deixasse de bem cumprir com seus deveres.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa, commandante geral de artilharia.—Hilario Maximiano Antunes Gurjão, coronel, commandante da 17ª brigada.

O capitão do 3º de artilharia, Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, assistente do deputado ajudante general junto a este commando, foi por mim encarregado de guiar e fazer operar a bateria do 3º batalhão, que, logo que se mobilisou o referido batalhão, marchou para apoiar a 6ª divisão no flanco direito do 1º regimento de artilharia a cavallo.

Por ordem do coronel commandante da 17ª brigada, que ahi se apresentou depois com outra bateria do mesmo batalhão, foi o dito capitão assistente guiar a mesma bateria, que teve de canhonear o inimigo no flanco esquerdo do 1º regimento operando debaixo das ordens do Exm. general D. Venancio Flores.

Foram todas estas commissões desempenhadas pelo referido capitão com intelligencia e muita actividade, portando-se na acção com valor e enthusiasmo,

O alferes Leopoldo Mendes Ourique, ajudante de campo deste commando, transmittio sempre as minhas ordens com intelligencia e actividade, sendo encarregado por S. Exc. de levar uma communicação ao Exm. general D. Venancio Flores, que commandava as forças que repelliam o inimigo no centro do exercito; em todo o tempo que durou a acção portou-se com verdadeiro sangue-frio e coragem.

O alferes Francisco de Carvalho e Silva, meu ajudante de ordens, que tambem foi por S. Exc. aproveitado na transmissão de suas ordens, cumprio o seu dever com coragem e muito actividade.

O 2º tenente de artilharia a cavallo, Alvaro Soares de Andréa, escripturario da repartição do ajudante-general, acompanhou-me em todos os pontos onde me achei, transmittindo com intelligencia e valor todas as minhas ordens.

O tenente de infantaria, Franklim do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros, que serve as minhas ordens, mesmo depois de se achar á pé, por haver cansado o seu cavallo, acompanhou-me na linha de fogo, mostrando sempre enthusiasmo e valor.

Não posso deixar de mencionar o nome do tenente do estado-maior de 1ª classe, Manoel Ignacio Carneiro de Fontoura, membro da commissão de engenheiros, o qual, movido unicamente pelo zelo do serviço, muito auxiliou a 2ª bateria do 3º batalhão de artilharia nas duas posições que occupou na linha de fogo, fazendo transportar munições; pelo que mais uma vez se tornou digno de elogios.

Junto envio a V. Exc. a parte dada pelo cirurgião capitão, Dr. João Severiano da Fonseca, que mais uma vez mostrou a sua actividade e intelligencia no desempenho de sua espinhosa missão de medico.

Concluindo, tenho a grande satisfação de afiançar a V. Exc. que todos os officiaes e praças dos corpos que compoem o commando-geral de artilharia portaram-se de modo a não desmentir os honrosos precedentes do exercito que V. Exc. tem tido a gloria de conduzir ao campo da batalha, donde sempre tem sahido coroado dos emmurcheciveis louros da victoria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. barão do Herval, digno commandante em chefe do exercito.—O brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa, commandante-geral de artilharia.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo no dia 24 do andante, depois das 11 horas da manhãa, sido atacado o exercito alliado pelo exercito inimgo, recebi ordem de V. Exc. para mandar aprompter os batalhões da brigada do meu commando para tomar posição na linha de batalha logo que isso fosse determinado por S. Exc. o Sr. general em chefe.

Os batalhões aprompteram-se com a maior presteza possivel, seguindo a 3ª bateria do 3º batalhão para a esquerda do exercito, afim de auxiliar as forças que alli se achavam, e a 2ª para a direita, destacando uma bocca de fogo para auxiliar o exercito oriental; logo depois segui com a 1ª bateria deste batalhão para o lugar em que se achava a 2ª, apresentei-me ao Exm. Sr. commandante da 6ª divisão, debaixo de cujas ordens fiquei até o fim da batalha por ter V. Exc. marchado com o 1º batalhão para a esquerda do exercito.

Os batalhões da brigada do meu commando prestaram relevantes serviços, já repellindo o inimigo quando este carregava em grande massa de cavallaria sobre a direita do exercito, já impedindo com um bem dirigido fogo de metralha que os numerosos batalhões de infantaria que nos atacavam pela esquerda envolvessem a nossa infantaria.

O 3º batalhão de artilharia, levado a combate pelo bravo e assás conhecido major Hermes Ernesto da Fonseca, por estar enfermo o respectivo commandante, auxiliado por sua intelligente officialidade, não póde deixar de rivalisar com seus irmãos de armas, ajudando-os a ganhar uma tão esplendida victoria como a do dia 24 do andante.

Não menos dignos de elogios são o commandante, officiaes e mais praças do 1º batalhão de artilharia pelo comportamento que tiveram, pois, não obstante ser a sua artilharia muito pesada e ser-lhes muito difficil movê-la, apresentaram-se na linha de batalha na occasião em que seus serviços eram mais necessarios, e lembravam, por sua calma e sangue-frio, que do seu seio sahio a brilhante e brava guarnição da artilharia que esteve na ilha de Itapirú desde o dia 5 até o dia 16 de abril.

Das partes que junto envio a V. Exc., e que me foram dadas pelos commandantes dos mencionados batalhões, verá V. Exc. mais detalhadamente qual o comportamento dos diversos officiaes e praças, e quaes as occurrencias que se deram durante aquella gloriosa batalha.

O capitão Sebastião Chrysogno de Mello Tamborim, assistente do deputado do ajudante-general, o 1º tenente José Thomaz Theodosio Gonçalves, assistente do deputado do quartel-mestre-general, ambos juntos a este commando, e o 2º tenente Raymundo Ribeiro do Amaral, meu ajudante de ordens, são dignos de elogios pela calma e intelligencia com que cumpriram minhas ordens durante a acção.

Illm. e Exm. Sr. — Communico a V. Exc. para que cheguem ao conhecimento de S. Exc. o Sr. general em chefe as occurrencias que se deram na brigada sob meu commando, composta do batalhão de engenheiros, 7º e 42º de voluntarios da patria, que tiveram a fortuna de tomar parte na batalha geral de hontem.

Estando a brigada formada em columnas contiguas por grandes divisões, em protecção da 1ª linha de artilharia, conforme me havia sido anteriormente designado, recebi ordem para ir proteger o flanco esquerdo da mesma linha, por onde o inimigo mais se aproximava, e desse flanco me adiantei a ganhar a pequena cochilha em frente das mattas proximas, por detrás das quaes se achava ja empenhada uma forte peleja entre forças da vanguarda paraguaya e o batalhão de voluntarios n. 24 e forças de cavallaria, que com grande esforço resistiam a um fogo vivissimo e continham o inimigo, que empenhadamente procurava penetrar pelas bocanhas que offereciam as referidas mattas.

Meia hora depois apresentou-se nesse flanco o Exm. Sr. brigadeiro Netto, declarando que o inimigo reforçava suas columnas, multiplicava seus pontos de ataque, e que havia necessidade urgente de repellir duas dessas columnas, que especialmente avançavam a contornar pela esquerda; pedi a S. Exc. que providenciasse sobre a garantia de quatro bôcas de fogo que V. Exc. me mandou apresentar na posição em que ultimamente me achava, e que desde então havia ficado a brigada de protecção a ellas conforme V. Exc. expressamente me ordenou; e, annuindo S. Exc., dividi a brigada do meu commando pela conveniencia do ataque, deixando o 42º corpo de voluntarios da patria com ordem de atacar pelo desfiladeiro fronteiro da direira, ponto este muito ameaçado, até reunir-se a mim, e avancei dirigindo o 7º corpo pelo desfiladeiro da esquerda, por onde o inimigo já o invadia.

A' distancia de 70 braças teve este corpo o primeiro encontro com o inimigo, que nos recebeu com successivos fogos de fusilaria, acontecendo o mesmo pouco depois ao 42º, fiz responder a esse fogo e carregar em seguida, rechaçando o mesmo inimigo até fóra do desfiladeiro, em debandada e ao encontro de suas grandes reservas, que estavam formadas e occultas em uma baixada, e que, apenas nos avistaram, desenvolveram em linha rompendo logo fogo; o batalhão formou em linha de batalha estendendo seus atiradores e assim sustentámos esta supposição debaixo de aturado fogo.

Neste interim avançou sobre o flanco esquerdo do batalhão e por um macegal um regimento de cavallaria inimiga em direcção a uma das bocanhas para cortar pela retaguarda, e ao mesmo tempo a infantaria inimiga procurava envolver-nos pela direita com a sua extensa linha; o batalhão formou quadrado, mandei avançar por uma de suas faces a colloca-lo sobre o prolongamento da bocanha por onde devia despontar a cavallaria, para recebê-la com fogo pelo seu flanco, continuando entretanto a entreter a infantaria inimiga com fogo de atiradores e o de uma das faces do quadrado.

A cavallaria inimiga mudou de direcção e atravessou pela retaguarda da matta immediata que dava sáhida para o campo da esquerda, que estava sob a defesa de nossa cavallaria, a qual immediatamente carregou sobre aquella levando-a de vencida. Aproveitei a occasião para reformar em columna e fiz carregar novamente contra a infantaria inimiga, que foi obrigada a retirar-se até o alto da pequena coxilha opposta, onde havia refeito suas forças, com as quaes nos atacou pela terceira vez, empregando nesta ultima foguetes de guerra, que causaram alguns damnos.

Esta lucta alternada durou até as 4 e meia horas da tarde, occasião esta em que S. Exc. o Sr. general em chefe me mandou prevenir por um dos seus ajudantes de campo que tinha mandado avançar novas forças a cortar o inimigo, e que eu accelerasse os meus movimentos; fiz então executar a ultima carga sobre o centro da linha inimiga, ao mesmo tempo em que as nossas forças de cavallaria o fizeram pela esquerda e os batalhões 12º de infantaria, 20º de voluntarios e parte do 40º da mesma denominação pela direita, conseguindo-se assim a completa dispersão e derrota do inimigo, que batido por todos os lados pagou ainda esta vez bem caro o seu arrojo em affrontar nossas armas, soffrendo enormes perdas.

As partes juntas dos respectivos commandantes dão conhecimento dos officiaes e praças que mais se distinguiram, devendo accrescentar que os batalhões esforçaram-se por bem cumprir com os seus deveres; o commandante do 7º, tenente-coronel Carolino da Silva Tosta, occupou sempre o seu posto, apezar de ter, já enfermo, marchado com o batalhão: e o do 42º, major José Maria Pereira Caldas, que foi gravemente ferido, portou-se com bravura. O batalhão de engenheiros combateu ao lado da artilharia a cavallo, e peço a V. Exc. a sua attenção para a parte do respectivo commandante.

Compro mais um dever reclamado pela justiça, communicando a V. Exc. que são dignos de elogios os capitães Secundino Felafiano de Mello Tamborim e Jorge Diniz de Santiago, e o 1º tenente Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, que compunham o meu estado-maior, pelo interesse que mostraram em me coadjuvar, pela melhor execução de todas as ordens, sendo o segundo cavallo ferido por tres balas.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. conselheiro José de Victoria Soares de Andréa, commandante geral da artilharia. — *Francisco Gomes de Freitas,* coronel commandante da 19ª brigada.

UM POUCO DE TUDO.

O rei da Suecia pronunciou o seguinte discurso no acto do encerramento da dieta em 22 de junho:

Senhores.

Acabais de me fazer saber que o projecto para uma reforma da representação nacional, de que eu vos havia encarregado, foi adoptado por vós na fórma prescripta pela lei fundamental. A minha proposta adquirio, pois, em virtude do § 82 da constituição, força de lei organica, e não somente eu a accello, no que diz respeito, como tal, mas prescrevo e ordeno a todos os meus subditos, e aos dos meus successores ao throno, de a reconhecerem e acceitarem, e de com ella se conformarem e de lhe serem fieis.

A mudança, de que os fundadores da nossa actual organisação social tinham ja' desejado introduzir os principios fundamentaes, acaba emfim, depois de mais de meio seculo, de receber a sua consagração. Terminamos hoje não somente uma sessão memoravel, mas toda uma epoca da historia do povo sueco, uma epoca que conta seculos. A confiada esperança com que eu encaro o futuro, não podera' suffocar em meu coração os sentimentos de emoção com que vos vejo pela ultima vez reunidos aqui, onde os estados geraes so teem encontrado por tantas vezes em presença do seu soberano, e ella não me impede de lançar com reconhecimento as minhas vistas sobre o periodo que acaba de decorrer, sobre os importantes acontecimentos para a sorte da patria, nos quaes os estados geraes tomaram parte, bem como, e sobretudo, quanto fizeram bom e util. A posteridade recordara, como memoria indelevel, o magnanimo sacrificio que consummastes, collocando o bem da patria acima de qualquer outra consideração. Ella fara' ao mesmo tempo justiça aos sentimentos daquelles a quem as suas convicções não permittiram abandonar as suas apprehensões, porém que nas suas proprias objecções acharão motivo para redobrarem em ardor pelo serviço da patria, igualmente a todos querida. Taes sentimentos são a melhor garantia da esperança que tenho, de que o povo sueco não trahira' a confiança que o seu rei e os estados geraes julgaram poder conceder a' sua sabedoria, a' sua moderação, a' sua prudencia e ao seu patriotismo. Mão obstante a divergencia de opiniões, que necessariamente devia existir, unamo-nos, pois, todos neste momento, em uma commum concordia, para supplicar ao Grande Dispensador de toda a graça de conceder as suas bençãos ao edificio social, do qual as resoluções desta dieta assentaram os fundamentos.

Compre-nos igualmente render graças ao Todo Poderoso, no seu templo, bem como nos nossos lares, por nos ter poupado o tomar parte nas ardentes questões, que acabam de acender uma guerra devastadora no seio dos povos, os mais ricamente dotados pela natureza, porém não mais felizes do que nós. As minhas relações com as potencias estrangeiras, authorisam-me a nutrir a firme esperança que conseguirei manter intactas, com cada uma dellas, as relações amigaveis que nos unem. Debalde nos lisongeariamos de escapar a's perniciosas consequencias da estagnação do commercio e da interrupção das permuttações internacionaes, inseparaveis da guerra e cujas funestas consequencias se fazem sentir muito além do circulo da sua acção effectiva. Mas os inconvenientes que deste estado de cousas nos resultam, poderão ser attenuados, e apraz-me crê-lo, se nós adoptarmos a séria resolução de uma acertada economia e uma prudente abnegação.

Por constantes esforços e por uma intelligente distribuição do trabalho, vós conseguistes dar, n'um espaço de tempo comparativamente restricto, solução ás numerosas e importantes questões, sobre as quaes vos deveis pronunciar.

Comquanto todas as propostas que eu vos submetti não tenham podido receber o vosso completo assentimento, eu não posso, considerando o conjuncto dos vossos trabalhos, recusar-me a testemunhar-vos a minha satisfação; e hoje, que vós depondes os vossos mandatos para voltardes as vossas particulares occupações, manifesto-vos em nome do paiz o meu reconhecimento pelo zelo esclarecido, que dedicastes ao seu serviço, pelo bem que vós o cumpristes e preparastes.

Em harmonia com os preceitos da constituição declaro a actual dieta terminada; e rogo-vos, senhores, que fiqueis bem persuadidos da minha affeição e da minha real benevolencia.

Desde que o homem se entrega, com suas inculpadas fragilidades, ao divino defensor, está resgatado.

A salvação está no chorar e perdoar.

O sentimento do amor trahido é pouco, o da vaidade offendida é muito: a vaidade é braza ardente que as lagrimas apagam.

Tadas as paixões são vencivels.

Este habito não é vingança, é appellação para o tribunal supremo do senhor que reforma, aniquilla e refaz os corações que se lhe acolhem esquartejados das injustiças e supplicios deste mundo.

Antes o habito, antes o borel que a tunica alva dos assassinos.

A riqueza é boa, mas a felicidade é melhor.

A idéa do amor que ella formava, era um extremo de meiguices.

Elle sabia-lhe muito antes de tempo com certo geito de senhor, que lhe queria dominar até os sorrisos.

Isto assustava a moça.

Para os 18 annos della uns ademans estemporaneos de velho quadrava mal.

Fôra preciso ama-la brincando; ensinar-se-lhe o credo do amor, como as crianças se ensina, em tom de brincadeira, o credo da igreja.

Assim se explica a felicidade não rara de certos velhos com certas meninas é que se acrianção e em si remoção as momices dos 20 annos.

Façam assim os novos, senão querem espavorir as aureolas que salthisam por entre as boninas de sua perfumada primavera.

Todos os marinheiros de Londres e Liverpool, que se empregam nas viagens de longo curso, e todos os constructores de navios a vapor do Clyde, segundo diz uma correspondencia ingleza, estão em disponibilidade, e a Inglaterra esta' por esta razão ameaçada na sua riqueza e poder.

A luta do trabalho contra o capital, o combate permanente que se estabeleceu ha mais de tres annos na Inglaterra pelas continuas disponibilidades dos mineiros, dos operarios fundidores de Staffordshire e do paiz de Galles, pelas dos pedreiros e carpinteiros de Londres e pelas dos mechanicos de Sheffields, transportaram-se agora para a esphera da marinha mercante.

Mais de 30,000 operarios constructores de vapores abandonaram as celebres officinas do Clyde, e todos os marinheiros de Londres e Liverpool passeiam pelas ruas daquellas cidades trazendo cada um delles uma fita azul na abotoadura, e recusando-se embarcar sem que lhes augmentem o salario.

O augmento reclamado é de 15 a 20 shillings, 2$700 a 3$600 por mez, para as viagens á America, Australia, China e Oceania.

Até aqui nenhuma violencia tem sido con[illegible]da por parte dos marinheiros, a não ser uma [illegible]dencia perpetrada em Liverpool por um de[illegible] Mas emquanto durar esta teima entre os marinheiros e os armadores, o commercio de longo curso da Grãa-Bretanha estara' paralysado e poucos navios poderão deixar os portos de Liverpool e de Londres. Ao mesmo tempo o encerramento dos estaleiros do Clyde favorecera' o desenvolvimento das officinas francezas de Saint Nazaire, do Creusol, etc.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILH

MUTILADO